ANO 23.º — DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1943 — N.º 7403

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 60 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Uma «tournée» de gran-duques

na Feira de Palhavã

desde a praça de touros com vacas de sangue Miura até Chez Erico, o principe da Boemia

A alegria da Feira!

As feiras são para a alma das multidões, como os brinquedos para as crianças. O seu colorido, a sua alegria, o rumor proprio, o marulhar das gentes, os gritos incitantes que vêm das barracas, as surpresas que encerram cada titulo tentador, os seus jogos de competição, a frescura duma arvore, mesmo um prato de sardinhas frescas, uns olhos gaiatos que lêm a «buena dicha»; a parada dos fenomenos; as camaras horriveis de tortura—tudo isto que constitue um nunca acabar de maravilhas, deu agora a Lisboa uma fisionomia nova, diferente, animada e sorridente, que enche de alegria as noites de verão, polvilhando de estrelas o velho parque de José Eugenio. A feira dir-se-ia uma cidade feerica. Alguma coisa que nasceu, por milagre, entre a miragem dum espelho e um sonho oriental. A vida tambem pode ser fantasia. Compra-se sonho, que é tão preciso como o pão. E ás vezes mais. Todas as feiras têm uma alma— a desta, sentimental, romantica, recordando velhos tempos, é, dôcemente, enamorada.

Num domingo de luz, como este, a Feira povoa-se de pares. Em qualquer parte ha um «muro de derrête», e o amor, despreocupado, infantil, cabra-cega do coração, como adquire ali direitos inviolaveis de felicidade.

Não podia a existencia ser a imagem daquele «carroussel», com a sua orbita de estrela, onde D. Quixote encontra sempre, o seu corcel alado, que o arremessa ás aspas dos moinhos, com a sua Dulcineia ao lado? Mas repare-se, no bestiario engraçado: rãs, girafas, uma das quais, tropicalmente, montada por um negro de cachimbo, leões de pau, e tigres ferozes, que escarvam o ar, com as suas garras aduncas. Naquele passeio, no espaço, como nas rodas giratorias de Coney Island, quando o coração já bate descompassado, pode roubar-se um beijo—um espinho a sangrar, ou a alma perfumada duma flor.

Mas ao lado, «sangre e arena», «a los toros!», com cartaz luzido, de seis vacas puras, cruzadas de Miuras, onde os «espontaneos», com galhardia, ensaiam os seus primeiros passes. A praça está cheia. Mesmo de noite, ha sol e sombra.

—Anda Cagancho!

—Dá-lhe uma carcassazinha com manteiga!

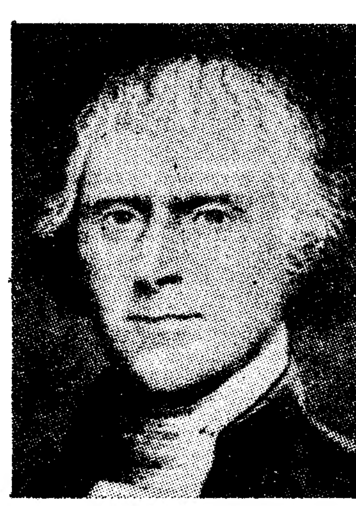
E' o povo espontaneo, emquanto o toureiro paisano, com o seu «traje de luces» ideal, sereno e heroico, se arremessa para a fera, dando depois volta á praça, em delirio, mesmo que seja de almofadas. Mas é assim que eles se fazem!

Mas a feira, na sua quermesse deslumbrante, é uma orgia de espectaculos. A cidade das mil e uma noites. Não lhe faltam «bayadeiras orientais», em smyrnas aveludados, num meias pretas, num frenetico «cancan», entre saias, de rendas espumantes. Os velhos recordam, através dos seus cabelos brancos, e os novos, apaixonados pelo «swing», piscam o olho maligno

(Vêr continuação na página central)

O «Dia da Independencia»

dos Estados Unidos



THOMAS JEFFERSON

Os Estados Unidos comemoram hoje o «Dia da Independencia». Foi em 4 de julho de 1776 que o Congresso Continental, reunido em Filadelfia, aprovou a declaração da Independencia, da qual resultou a separação das treze colonias americanas da Inglaterra. Elaborado por uma comissão, que foi nomeada depois de uma moção radical apresentada em 7 de junho por Richard Henry Lee, a declaração foi redigida por Thomas Jefferson, o mais novo de todos os vogais, e constituiu o golpe decisivo nas relações com a metropole.

Volvidos 167 anos, a Declaração da Independencia dos Estados Unidos representa um documento historico de incontestavel significado, mas o azedume que lhe imprimiu a paixão de Jefferson, e que traduzia, a-final, o espirito livre da nova nação que despontava, desapareceu por completo, sob a bandeira da mais solida harmonia em que se transformaram as relações entre os dois grandes povos de lingua inglesa.

O primeiro dia de movimento

dos automoveis particulares

decorreu sem incidentes

As estradas que servem o triangulo turistico Lisboa-Sintra-Cascais, que registaram ontem extraordinaria animação por motivo de ser o primeiro dia em que os carros particulares puderam circular, após muitos meses de inactividade, voltaram hoje a registar a monotonia já habitual nos ultimos tempos.

Deve reconhecer-se, todavia, que não foi muito grande a percentagem de carros saidos ontem, porque nem todos puderam ser aprontados desde que se conheceu a resolução governamental.

O cenario a que estavamos habituados, das estradas praticamente desertas, contribuiu, talvez, para que o movimento de ontem parecesse muito grande, sem que o tenha sido, todavia, como se pôde verificar pela venda de gasolina nas bombas, algumas das quais fizeram transacções pouco superiores ás dos outros dias.

Lisboa e os Estoris foram os pontos onde se notou maior movimento de carros. A percentagem de desastres—neste primeiro dia em que se fazia o gôsto ao dedo depois de tantos meses de «defeso»—foi minima. Que saibamos, apenas um luxuoso carro se voltou na estrada entre Sintra e o Estoril, ficando uma senhora ligeiramente ferida.

Verifica-se, portanto, que os nossos «volantes» são suficientemente aptos—a ponto de suportarem, sem prejuizo de maior, a falta de exercicio durante muitos meses... O mesmo já não acontece com o material—motores e pneus—que se ressentem grandemente de prolongados periodos de inacção.

A partir das 23 horas de ontem, a estrada Estoril-Lisboa foi uma verdadeira pista: os carros passavam velozmente a caminho da capital, por forma a que todos pudessem estar, de novo, nas garagens, antes da meia noite, aguardando então, ansiosamente, a chegada de quarta-feira proxima...

No sudoeste do Pacifico

travam-se batalhas aereas numa frente de 3.200 quilometros

LONDRES, 4 — *(Do correspondente especial da Reuter junto do Quartel General dos Aliados no sudoeste do Pacifico)*—Assinalam-se hoje grandes batalhas aereas numa frente de cêrca de 3.200 quilometros, que se estende da Nova Georgia a Timor, passando pela Nova Guiné. A's primeiras horas de ontem, cruzadores ligeiros e contratorpedeiros japoneses bombardearam posições dos aliados na ilha de Rendova, mas o bombardeamento foi ineficaz e os japoneses retiraram quando unidades navais dos aliados avançaram para o ataque. A ilha de Rendova foi igualmente teatro de duas outras batalhas aereas. Na sexta-feira, uma pequena formação de aviões americanos atacou, primeiramente, 30 caças japoneses e de seguida outros 20. No decurso destes combates, os japoneses perderam 6 aviões e os americanos 3. Dez caças «Lightning» americanos atacaram 50 caças «Zero», ontem, abatendo 5 destes. Perderam-se 3 aparelhos americanos.

Voltou a ser atacado o importante aerodromo japonês de Munda, na ilha de Nova Georgia. Uma poderosa formação de «Avengers» e bombardeiros de «vôo a pique» «Dautless», lançaram bombas de 500 e 1.000 quilos sobre o aerodromo e objectivos proximos. Outros aerodromos japoneses—os de Rabaul, na Nova Bretanha, foram de novo bombardeados intensamente. Em quarta noite sucessiva, formações de bombardeiros pesados «Liberators», realizaram um ataque lançando 21 toneladas de explosivos sobre os três principais aerodromos.

Até agora, já foram lançadas sobre estes, pelo menos, 99 toneladas de bombas, em quatro dias.

Recontros de patrulhas

Assinalam-se, de novo, vivos encontros de patrulhas em Orodubi, que fica a cêrca de meio caminho da estrada de Salamauá a Mubo. A região é montanhosa e coberta de espessa floresta, onde o avanço não se pode realizar senão lentamente. O informador do Quartel General dos Aliados declarou que a situação é favoravel aos aliados e que as metralhadoras defendem, eficientemente, a aldeia de

(Vêr continuação na 8.ª página)

Os jornalistas brasileiros

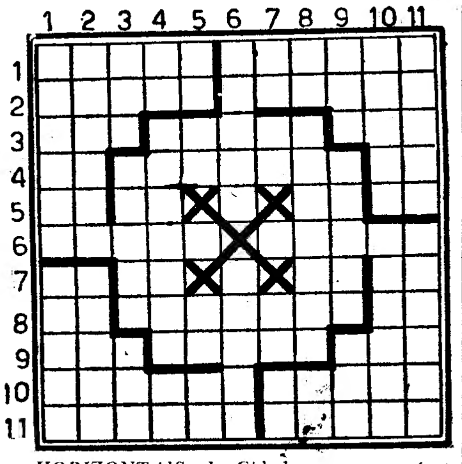
que visitaram os Estados Unidos mostram-se optimistas

NOVA YORK, 4 — A missão de 12 jornalistas brasileiros que, recentemente, terminou uma visita ás fabricas de produção de guerra e aos estaleiros americanos e canadianos, declarou aos jornalistas desta cidade que a produção americana de navios e de munições tornava a vitoria sobre o «eixo», certa, e que a solidariedade pan-americana, em si mesmo, assegurava uma paz estavel.

O dr. Belizario de Sousa, director do jornal «A Noite», do Rio de Janeiro, acrescentou julgar que a guerra estava «virtualmente ganha».—(E. T.).

Palavras cruzadas

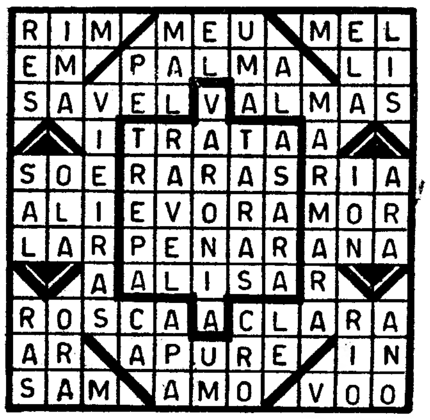
PROBLEMA N.º 246



HORIZONTAIS—1—Cidade e praça forte do norte de Africa, muito ligada á historia de Portugal. Uma das maiores ilhas do mundo, muito proxima de Java e Samatra. 2—Direcção dum navio (pl.). Seduzir. 3—Agora. Mania. Ovário dos peixes. 4—Lingua antigamente falada em França (inv.º). Adia. Suspiro. 5—Utensilio domestico (inv.º). Nêsse lugar. Observei. Reis. 6—Dás saude. Sarrafos. 7—Prefixo de negação, que se emprega antes de b ou p. Atmosfera. Laço apertado. Nota musical. 8—Em a. Duvidas Gracejei. 9—Decametro quadrado. Tudo que concorre para um movimento ou para um fim. Chegar. 10—Cinema de Lisboa Caçoada. 11—Amante. Queimam.

VERTICAIS—1—Porcas que tratam mal os leitões. Não nascida. 2—Uma das partes do mundo. Nome dum antigo castro algarvio donde derivou o nome duma vila, sede de concelho. 3—Unica. Estacionar. Primeira mulher. 4—Porco. Instituirem. Artigo definido. 5—Artigo definido. Satelite de Jùpiter. Polvilho. Vi e compreendi coisa escrita. 6—Animal de carga. Sobreceu portatil com que nas procissões se cobre o sacerdote que leva a custodia. 7—Montão (prov. pl.). Pronome pessoal. Batraquio. Basta. 8—Simbolo quimico do rubidio. Intestinais. Reis. 9—Negativa. Planta de aplicação culinaria (pl.). Pronome pessoal. 10—Contaminar. Uma das partes do mundo. 11—Verbais. Partiram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 245



VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Margarida de Castro (Resende), D. Paulina Liebermeister de Noronha, D. Maria José Simões de Almeida Margiorchi, D. Maria Alexandrina Leite de Bessa, D. Lucinda Wandschneider de Mesquita, D. Maria Francisca Rebelo de Andrade, D. Maria do Ceu de Mascarenhas e Meneses Garcia, D. Maria de Lourdes Pires de Ottolini de Mascarenhas, D. Maria Dinora de Sá Pavão Perry Vidal e D. Julieta Clarisse de Araujo.

CASAMENTOS

Em Barcelos, na capela da Casa de Viatodos, propriedade dos pais do noivo, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Madalena de Pazzy Frazão Gonçalves, gentil filha da sr.ª D. Lucinda da Conceição Baltazar Frazão Gonçalves e do sr. Francisco Honorato Rodrigues de Sousa Gonçalves, consul de Portugal em Dantzig, com o sr. dr. Matias de Oliveira Dias de Araujo Lima, filho da sr.ª D. Maria de Oliveira Dias da Costa de Araujo Lima e do escritor sr. Matias Rodrigues de Araujo Lima. Foram madrinhas a sr.ª D. Ernestina Bernardo de Faria Rodrigues de Sousa e a mãe do noivo, e padrinhos o general sr. Daniel Rodrigues de Sousa e o pai do noivo. Presidiu ao acto o reverendo José Garcia de Oliveira, amigo intimo da familia do noivo e prior de Viatodos.

Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção. Finda a cerimonia, foi servido, no salão de mesa da Casa de Viatodos, um finissimo lanche, recebendo os noivos artisticas e valiosas prendas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 5—Santo Antonio Maria Zacarias, confessor.

Lausperene sai da igreja de Santa Isabel para a de S. Nicolau. Em ambos os templos, ás 11 e 30, missa solene, ladainha e procissão.

A participação dos americanos

de origem portuguesa

nas festas do «Dia da Independencia»

WASHINGTON, 4—O «Dia da Independencia» é celebrado tambem por milhares de americanos de origem portuguesa. Conhecidos funcionarios americanos de sangue português, operarios das industrias de guerra, pescadores, lavradores, etc., desfilarão hoje conduzindo, lado a lado, as bandeiras portuguesa e americana, ao som das marchas do celebre compositor John Philip Sousa, um dos mais notaveis americanos de sangue português.

A mais importante comemoração será em San Leandro, proximo de San Francisco da California, onde o elemento português é representado em 80 por cento da população. Haverá um piquenique, que se prolongará pelo dia inteiro, promovido pela «Voz de Portugal», o mais antigo programa português de radio, que, ao mesmo tempo, aproveita a ocasião para celebrar a data do seu 12.º aniversario. Ouvir-se-ão cantigas populares portuguesas, serão leiloados titulos de guerra, com cuja compra os portugueses da America têm demonstrado a sua dedicação aos Estados Unidos. A festa será dirigida pelo madeirense Tomás Dias.

Na costa do Atlantico, realizar-se-ão comemorações em New Bedford, Fall River, Bristol, Newport, Cambridge e Provincetown, todas estas cidades centros de grande população portuguesa. Por ultimo, há que mencionar as festas em Cape Cod, pequena cidade pesqueira em que os mais notaveis habitantes, incluindo o director dos serviços postais, senhor Guilherme Cabral, descendem de portugueses.

Em New Bedford, Massachusetts, a numerosa colonia portuguesa de 35.000 individuos tenciona incluir na parada uma caravela, simbolizando as gloriosas descobertas dos seus antepassados. Em Bristol, Rhode Island, 10 associações portuguesas far-se-ão representar no desfile, em que tomarão parte todos os operarios portugueses que possam abandonar por esse tempo os seus trabalhos nas fabricas de guerra.

O guia do desfile será Stephen W. Hopkins, descendente de um dos signatarios da Declaração de Independencia.—(E. T.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

OS CARTEIRISTAS—Raro é o dia em que se não registam furtos de carteiras aos passageiros dos «electricos». Os gatunos estão, realmente, a operar com uma tal falta de cerimonia, que bem merecem a energica intervenção das autoridades policiais, para se pôr termo a estes furtos diarios. Todos os meses os correios enviam á P. I. C. centenas de carteiras com documentos que os gatunos lançam nos marcos da correspondencia. Mas, já não é só nos «electricos» que os gatunos operam. Ainda anteontem, ao fim da tarde, furtaram uma carteira com 12.500$00 a um estrangeiro, no elevador da Gloria. Chamamos a atenção do sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., para o caso, a-fim de se pôr côbro a este estado de coisas. O arrojo dos gatunos já vai ao ponto de arrancarem os relogios de pulso das senhoras e os que elas ostentam na lapela dos casacos ou sobre o peito.

DIVERSAS

GRUPO «OS CARLOS»—O Grupo «Os Carlos» visita por estes dias Setubal, a convite de uma comissão de socios residentes naquela cidade. A inscrição está aberta na sede do grupo, rua da Horta Sêca, 7.

CONTINUOS E PORTEIROS—Tomou posse a nova comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Continuos e Porteiros, que ficou constituida pelos srs. José Pedro, José da Encarnação Teixeira, Luiz Gomes, José Eugenio Cardoso e Antonio Pereira da Cruz.

BENEFICENCIA—A Obra da Rainha Santa distribuiu esta tarde roupas a duzentas crianças. De manhã, na igreja dos Anjos, tinha sido celebrada missa por intenção das pessoas que têm prestado auxilio á referida obra.

—O Grupo Amigos da Infancia, popular e antiga colectividade do bairro de Alfama, distribuiu hoje um bodo a 50 crianças pobres, na sua sede, no largo do Salvador.

REGIONALISMO—No proposito de ver aumentado o numero de filiados na Casa do Alentejo, a sua direcção, nos meses de julho, agosto e setembro aceitará propostas de socios alentejanos sem pagamento de joia. A secretaria remeterá, pelo correio, as propostas que lhe forem pedidas.

DESASTRES

ENVENENAMENTO POR ENGANO—Deram entrada, no hospital de S. José, por terem ingerido uma poção venenosa, por engano, Maria de Lourdes Ferreira Neto, de 18 anos, rua de D. Estefania, 23, 2.º, D. Maria Emilia da Silva, de 30 anos, rua da Correnteza, 40, e Ester, rua Jorge Afonso, 19. Ficaram todas na sala de obesrvações do mesmo hospital.

QUEDA DUMA BICICLETA—Em Vila Franca, caiu da bicicleta que montava o empregado no comercio Antonio Filipe, de 25 anos, residente na rua da Bela Vista, á Graça, 59, 1.º, o qual foi conduzido ao hospital de S. José.

FERIDO QUANDO RACHAVA LENHA—Quando o carroceiro Guilherme Ferreira, de 35 anos, residente em Sacavem, estava em sua casa, a rachar lenha, uma das achas saltou e atingiu-o num dos olhos, em que ficou muito ferido. Foi conduzdio ao hospital de S. José.

BERLIM

A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

(Horas)	Estações	Ondas curtas	Kc/s
12,30 às 14,00 «Hora Portuguesa»	DZE	24,73	12.130
14,00 Noticiário	DZE	24,73	12.130
19,45 Noticiário	DJC	49,83	6.020
	DXR	25,51	11.760
21,30 Noticiário	DXU 9	31,28	9.590
	DJI	41,15	7.290
21,45 Noticiário	DJC	49,83	6.020
	DXR	25,51	11.760
22,15 Noticiario e Tema do dia	DZC	29,16	10.290
	DXU 9	31,28	9.590
	DJI	41,15	7.290
23,30 Noticiário e Nota do dia	DXU 9	31,28	9.590
0,45 Noticiário	DXX	48,00	6.140

Os BOMBEIROS DE ALMADA

têm, desde hoje, três novas viaturas

ALMADA, 4. (Pelo telefone)—A corporação dos bombeiros desta vila esteve hoje em festa por motivo de três novas magnificas viaturas para o seu serviço de socorros. Assim, o respectivo aquartelamento esteve embandeirado desde manhã, tendo-se procedido ao hasteamento perante a formatura do corpo activo.e

Pelas 15 horas começou a fazer-se, no cais de Cacilhas, a concentração das corporações de bombeiros e outras colectividades do concelho, para a recepção aos delegados da Liga dos Bombeiros Portugueses; pouco depois, chegaram a Cacilhas os três novos carros, que desde hoje passam a fazer parte do material de socorros da vila. Trata-se de um pronto socorro, um carro de transporte de pessoal e um auto-tanque para 3.500 litros de agua. O pronto-socorro e o tanque foram construidos em Vila Nova de Gaia e do carro de transporte a carrossaria foi executada, com o melhor espirito de dedicação, pelos voluntarios de Almada durante as suas horas vagas. Após a chegada dos novos carros, estes desfilaram perante as corporações presentes e seguiram para junto dos Paços do Concelho, onde se procederá á formatura completa. Seguem-se as cerimonias do baptismo dos novos carros com que, desde hoje, fica a contar a prestante colectividade dos bombeiros desta vila.

Está á venda o n.º 69 de

CAPAS: «A Mocidade Portuguesa no Castelo de São Jorge no dia 28 de Maio» e «Um torpedeamento coroado de exito».
ARTIGOS: «Contra a Russia», pelo dr. Alfredo Pimenta; «O caso da Grã-Bretanha», por L. da C. F.; «A' margem da guerra—Ponto morto», por Saturio Pires: «A quem pretenderia iludir a manobra da pretensa dissolução do Komintern?»; «Tristão e Isolda»; «Tema da actualidade: Paixão e morte do Czar da Russia», por Joaquim Lança; «Cronica da quinzena», por Felix Correia; «A esfera em «A Esfera»; «Relatorio do Prof. Saxen sobre o caso de Katyn»; «Papeis velhos—O perigo de esquecer—Vitor Hugo e os inimigos do Continente Europeu», por V. C.; «A batalha dos numeros», por Tomé Vieira; «Cronica desportiva: O Benfica saltou o obstaculo do Sporting, fechando a época com brilho»; por Tavares de Silva.
PAGINAS GRAFICAS: «Actualidades nacionais»; «Arma aerea alemã»; «Madrid festeja o 4.º aniversario da derrota bolchevista em Espanha!»; «Rapazes da Juventude Hitleriana fazem alpinismo» (duas paginas); «Quadros tipicos de Portugal»; «Submarinos alemães sulcam todos os mares» (duas paginas); «Sapadores de caminhos de ferro do exercito alemão asseguram os reabastecimentos» (duas paginas); «Aspectos de Berlim»; «Cães ao serviço do exercito alemão»; «Belezas alemãs da tela»; «Verão! Chás elegantes; Toilettes leves!».
Jogo das dams—Caricatur—Anecdotas—Palavras cruzadas—Palavras Diagonais.
32 paginas profusamente ilustradas: 1$50
Assinaturas: Rua do Alecrim, 65
(telefone 2 1276)

Verbena de Santa Catarina

CALÇADA DO COMBRO

Francisco Santos

HOJE, das 21 e 30 até de madrugada, cantam nesta popular Verbena:
Quinita Gomes
Deolinda de Sousa
Manuel dos Santos
e o rei da Comicidade
Francisco dos Santos
Nos intervalos Baile por uma eximia Orquestra
Entradas seleccionadas
3.ª feira: Amália Rodrigues

VALHO

Teatros e Cinemas

O conselho do mestre

Uma vez, apareceu ao Garrido um aspirante a autor dramatico, com uma carta de apresentação de um amigo, nêstes termos: «Não leias a peça. Não caias nessa; mas, depois, diz-lhe qualquer coisa».

Recebeu o trabalho, guardou-o numa gaveta e mandou-o ir pela resposta na semana seguinte.

O homem voltou e o Garrido, entregando-lhe o rôlo talqual o recebera, diz-lhe, muito naturalmente:

—Olhe, meu caro amigo. A peça é muito boa... mas tem um grande defeito...

—O mestre o dirá.

—Como se trata de um drama historico, acho que morrem poucas pessoas na cena da revolta.

—E' essa a sua opinião?

—Está claro! Quando a peça é historica, os mortos é que lhe dão vida.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o actor ClementePinto; o escritor teatral Cordelio de Oliveira e o poeta e escritor Felix Bermudes (Felix Redondo Adães Bermudes) gerente director da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.

1840—O Conservatorio Geral da Arte Dramatica passa a chamar-se Conservatorio Real de Lisboa.

1934—Morre o escritor teatral e poeta humoristico Antonio Carneiro.

Atrás do reposteiro

Começaram no Apolo os ensaios da comedia de Carlos Arniches «O Tio Miserias», com que inaugura brevemente a epoca de verão a nova empresa Alberto Barbosa-Mario Pires. O protagonista da peça vai ser interpretado por Antonio Silva, figurando tambem no elenco Madalena Sotto, Maria Clementina, Silvestre Alegrim, Armando Machado, Alberto Reis e Manuel Correia.

—Fernando Santos e Almeida Amaral estão a traduzir a peça «Manos de plata», de Serrano Anguita, director da Sociedade de Escritores Espanhois.

—A peça que vai inaugurar a epoca de verão no Variedades é uma tradução da peça de Leandro Navarro: «Las Colegiales».

—No sabado, realiza-se no Capitolio, em «matinée», a festa do actor Sales Ribeiro, com um programa de cinema e variedades, em que tomam parte os seus mais festejados colegas.

—No proximo domingo realiza-se um espectaculo extraordinario no Variedades, organizado pelos bailarinos Peggi, Humberto e Borba. Será representado o 1.º acto da revista «Sol e Dó», sendo os papeis desempenhados pelos promotores do espectaculo e por algumas coristas. Haverá tambem um acto de variedades.

—Depois de amanhã segue para o Porto, onde s eestreia, no dia 8, no Parque das Camelias, o Quarteto Folclorico «Rapazes de Portugal».

—Frederico de Brito está escrevendo uma opereta popular em 3 actos, ainda sem titulo.

Actualidades

MINHA MULHER É TEIMOSA (amanhã, no Tivoli). Are husbands necessary. Direcção de Norma Taurog. Artistas: Bethy Field, Ray Milland e Patricia Morison. Produção e distribuição Paramount.

A CLINICA DO DR. KILDARE (terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «Dr. Kildare goes home». Direcção de Harold S. Bucquet. Protagonistas: Lew Ayres, Lionel Barrymore e Laraine Day. Produção e distribuição M. G. M.

UMA NOITE NOS TROPICOS (quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «One night in the tropico». Direcção de A. Edward Sutherland. Protagonistas: Abbott & Castello, Allan Jones e Nancy Kelly. Produção universal. Distribuição Filmes Alcantara.

RUA 44 (quinta-feira, no Politeama). Titulo original «The mayor of. 44 th. St.» Direcção de Freddy E. Green. Artistas: George Murphy, Anne Shirley, William Gargan, Richard Barthelmess, Freddy Martin e a sua orquestra. Produção e distribuição R. K. O.—Radio.

RIN-TIN-TIN, O REI DOS LOBOS—Estreia: quinta-feira, no Coliseu. Titulo original: «Rin-Tin-Tin, Jr.»—Filme de aventuras, em 25 partes, com o celebre cão heroi da Nova America. Interpretes principais: o cão «Rin-Tin-Tin» e os artistas Frankie Darro, George Lewis, Bosts Mallory, Fred Kohler e Hale Hamilton. Realização de Harry Frazer e Colbert Clark. Produção americana da Casa «Mascot». Distribuição: Filmes Luiz Machado.

A VITORIA DO DESERTO (sabado, no Condes). O documentario de grande metragem da Campanha do Egipto. Produção inglesa distribuida pelo Vitoria Filmes.

TERRA SEM MUSICA (sabado, no Condes). Titulo original «Lard withont musich». Direcção de Walter Forde. Artistas: Richard Tauber, Gimmy Durante, Diana Naquier e June Clyde. Produção inglesa, distribuido por Victoria Filmes.

* * *

No Eden, continua «Fatima», com Barreto Poeira, Graça Maria e Oliveira Martins.

Gargalhadas e emoções para todo o publico, hoje, no Coliseu, com dois filmes estupendos

Porque se fala tanto nos dois filmes que se estão exibindo com invulgar sucesso no Coliseu? Porque «Melodia do Rancho Grande» é um filme de empolgante entrecho, em que Jimmy Durante faz rir sem parar, Gene Autry encanta com a sua bela voz, Ann Miller seduz com a sua arte e a sua beleza e o enredo é de curiosissima originalidade. E ainda porque «O Misterio do Avião X» prende pela actualidade do seu tema, revelando-nos uma das mais interessantes facetas da guerra actual. Não deixem de ver esta noite e amanhã e todos os dias, em «matinée» e á noite. Preços populares.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Dois e dois cinco».
JULIA MENDES—A's 21 e 30, 22e 30 e 23 e 30 — «Bacalhau a pataco!».

CINEMAS

S. LUIZ—«Andy Hardy começa a vida».
TIVOLI—«Os amores de Edgar Poe».
EDEN—«Fatima, terra de fé!».
POLITEAMA—«O passado não morre».
COLISEU—«Melodia do rancho grande».
CONDES—«Dolores».
ODEON—«A força dos novos».
PALACIO—«A força dos novos».
CAPITOLIO—«Naufragos de Tahiti».
CENTRAL—«Noites do Oriente».
TERRASSE—«Herois esquecidos».
LYS—«Herois esquecidos».
OLIMPIA—«Silencio».
REX—«A cicatriz do mal».
PROMOTORA—«O tesouro de Tarzan».
JARDIM—«A queda de um anjo».

TOIROS
em Vila Franca de Xira
por ocasião das festas do
COLETE ENCARNADO
no sabado, 10 de Julho, às 22,15
8 toiros de casta espanhola do Ex.mo SR. JOAQUIM MENDES NUNCIO, para
João Nuncio e D. Vasco Jardim
e para o fenomeno de 1943
GREGORIO GARCIA
em «mano-a-mano» com
JESUS GUERRA (GUERRITA)
Forcados de Vila Franca, chefiados por Augusto Linho
Transportes para a corrida e para o regresso garantidos pela C. P.
Bilhetes à venda em Vila Franca de Xira e em Lisboa, a partir de 4.ª feira, às 11 horas, nos Restauradores, 7

CINE-ESPLANADA
FEIRA POPULAR
HOJE – ás 22 horas – HOJE
UM GRANDE E VARIADO PROGRAMA
no ecran: A grandiosa produção
«BATALHA DE TRAFALGAR»
e documentarios da guerra
No palco:
O RANCHO «TÁ-MAR»
da Nazaré
e o quarteto vocal
«RAPAZES DE PORTUGAL»
premeados pela Emissora Nacional
Preço unico 2$50

AS SENHORAS
de bom gôsto e económicas fazem as suas compras nos
armazens Lanalgo
RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º, E 2.º ANDARES — TELEF. 2 6707
onde encontram sempre o sortido mais completo em tecidos de
SEDAS, LÃS e ALGODÕES
em padrões e côres lindissimos
MALHAS, MEIAS, ROUPARIA, CAMISARIA e PERFUMARIAS a preços de concorrência
Enviamos amostras e atendemos os pedidos da Provincia e Ilhas contra reembolso.

Pavilhão Português
HOJE — Domingo, às 21,30 horas
UMA HORA DE VARIEDADES
Erasto-Maria Clara — Hermanas Lopez
Nelly del Plata — Vicentina Frutos
ORQUESTRA CRISTAL
JORNAL VICTORIA N.º 32
NO MUNDO DA LUA
Filme musical com Pat Obrien e Margareth Lindsav

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE – á's 22 horas – HOJE
A comedia em 3 actos de W. Semmerset Maugan, trad. de Branca de Gonta
Dois e dois cinco
Um notavel desempenho
UM GRANDE EXITO

ROSA ARAÚJO
BAR-DANCING
R. de S. Nicolau, 48 — Telefone 26092
HOJE
Formidavel sucesso da insinuante bailarina de grande classe
Carmenchu
Continua em pleno exito a engraçada BAILARINA
Lucy Sagrav
Entrada gratis seleccionada
CONSUMO OBRIGATORIO

LUSO

F.Gasparinho

Palacio de S. Roque
Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.ª no LUSO, um grandioso programa de Fados e guitarradas. Artistas: Alice Magina, Ana Lala, Maria Loureiro, Jacinto Pereira, Fernando Gasparinho, Vital Almeida, Antonio Caricias, José Nunes e Pais da Silva. Frescura, arte e ordem.

Praia das Maçãs — O «Diario de Lisboa» vende-se na Leitaria Parracho.

MERCADO DA PRAÇA DA FIGUEIRA
Hoje, DOMINGO, dia 4, das 22 às 3 horas
Ultimo dia dos tradicionais Festejos Populares
Fados e guitarradas pelos apreciados cantadores e guitarristas
JÚLIO VIEITAS — CAROLINA REDONDO — ALBINA PEREIRA — JOSÉ MARQUES — CARLOS NEVES
BAILE por duas famosas Orquestras
ALEGRIA! ANIMAÇÃO!

A GALERIA D'ARTE, para combater o agravamento de preços originado pela situação anormal que se atravessa, acaba de realizar e tem exposto nas suas montras um tipo de jogos, compreendendo um sofá de 3 lugares e 2 fauteuils que, construidos com os melhores materiais e forrados com excelentes tecidos, lhe é possivel vender por preços excepcionalmente baratos.
GALERIA D'ARTE
Rua Nova da Trindade, 3-A

São Luiz — T. 27172—A's 22 h. — PREÇOS DE VERÃO — ANDY HARDY começa a vida — com Mickey Rooney e Judy Garland
TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — ULTIMA — Os amores de Edgar Poe — com John Shepperd e Linda Darnell
POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 45 — O passado não morre — com Paul Lukas, Linden Travers e Hug Williams
EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — Fátima, terra de fé — Direcção de Brum do Canto com Barreto Poeira, Graça Maria, Oliveira Martins, Lalande, Teresa Gomes
CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — A DOLORES — Direcção de Florian Rey com Conchita Piquer, Manuel Luna, Ricardo Merino e Ana Adamuz
ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — A força dos novos — com Lana Turner e John Shelton
CAPITOLIO — A's 21 e 30, no Terraço: Orq. Caravana, cinema e a bailarina CARMELITA DE CORDOBA – No Salão: A's 21 e 15: Naufragos de Tahiti – Dança, rapariga, dança
LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Herois esquecidos — Dançarina russa
TERRASSE — Tel. 20917—A's 21 e 15 — HEROIS ESQUECIDOS — DANÇARINA RUSSA
REX — Telef. 29656 — A's 21 — Cicatriz do mal — Sua Excelencia, o Vagabundo
CENTRAL — 24561 — MATINÉES DIARIAS A's 21,30 — Noites do oriente — A DANÇARINA DA RUA
JARDIM CINEMA — A's 21 h. — Tel. 6 3065 — A queda de um anjo — A chave do misterio
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Raparigas desaparecidas — com Richard Arlen

A festa comemorativa

do 30.º aniversário

da Albergaria de Lisboa

A Albergaria de Lisboa, benemerita instituição de caridade e de assistencia particular, com sede no largo da Luz, em Carnide, comemorou hoje o seu 30.º aniversario, abrindo as suas portas a quantos, durante o dia, quiseram observar as suas modelares instalações.

A's 10 horas, na igreja da Luz, o reverendo conego Ferreira Govêrno rezou uma missa em acção de graças por todos os beneficios recebidos e pelos benfeitores da Albergaria.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, aguarda-se a chegada do sr. Presidente da Republica, ao qual será prestada guarda de honra por um grupo de castelos da Mocidade Portuguesa, comandado pelo internado Mario Francisco Figueira, comandante de bandeira.

A banda e o côro dos alunos executará, sob a direcção do maestro Manuel Ribeiro, o hino da Albergaria, seguindo-se «Alvorada», poema musical dedicado ao chefe do distrito, pela banda, por coros e por sinos; «Ventriloquo» (imitação); «Cega-rega», com gaita de beiços; «Rodriguinho» (monologo); «Sonambulo» (dialogo); e «O 98» (episodio dramatico).

Depois, sob a direcção do professor J. J. Moreira, haverá escola de marchas, pelos alunos de gimnastica, acompanhados pela banda; corrida de andas; dança dos «Pauliteiros»; corrida de sacos; corrida de barricas; marcha minhota; e evoluções e continencia ás entidades oficiais.

Invalidos do Trabalho

Para comemorar o 80.º aniversario do Albergue dos Invalidos do Trabalho, que está instalado na rua Possidonio da Silva, a séde esteve patente ao publico.

A's 8 horas, foi rezada missa, pelos benfeitores e albergados falecidos; e ás 11 realizou-se uma romagem ao tumulo do fundador da simpatica instituição, Possidonio da Silva, no cemiterio dos Prazeres.

Um violento incendio na Junqueira

fez paralisar o transito durante uma hora

Pouco depois das 10 horas, o guarda da P. S. P., n.º 1.191, que andava de giro no Altinho, viu que grandes rolos de fumo cobriam o telhado do predio n.º 286, da rua da Junqueira, onde está instalada a Escola Latino Coelho. Apercebendo-se de que se tratava de fogo, correu a um telefone a participar o facto aos Bombeiros Sapadores, que não demoraram a sua comparencia. Quando ali chegaram, porém, já o fogo se encontrava bastante desenvolvido, em altos rolos de fumo que tomavam varias direcções e que, já então, envolviam todo o predio, ao mesmo tempo que já algumas chamas começavam a lamber todo o edificio.

Foram imediatamente ligadas varias mangueiras ás bocas de canalização de agua, ao mesmo tempo que os bombeiros encostavam as escadas «Magirus» ao predio incendiado. Minutos depois, iniciou-se o ataque, com tal destreza e pericia, que o fogo começou a decrescer de violencia, ao mesmo tempo que os enormes rolos de fumo diminuiam de volume e de intensidade. Os bombeiros treparam ao telhado, entre chamas e fumo, quasi que desafiando a morte, trabalho que foi presenciado por algumas centenas de curiosos, que viveram alguns momentos de verdadeira emoção.

Uma hora depois, os audaciosos bombeiros, encharcados e bastante enfarruscados, saiam vitoriosos daquela batalha do fogo: o edificio estava salvo. Só um sotão e o forro do telhado foi devorado pelas chamas. No entanto, os prejuizos de material escolar, quadros, livros e papeis foi grande, devido á agua que foi necessario empregar.

O fogo teve origem em qualquer rotura da chaminé, por onde, possivelmente, teria passado qualquer faulha que, durante a tarde de ontem e toda a manhã de hoje, se desenvolveu pelo madeiramento do sotão, o qual ficou destruido.

Os trabalhos foram dirigidos pessoalmente pelo sr. comandante dos Bombeiros, capitão Joaquim Marques. No local compareceram tambem os Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique.

No predio onde se deu o sinistro, estava apenas o continuo da escola, Benjamim Vicente, com sua mulher e um filho, que não se aperceberam do incendio, antes do alarme. O predio pertence ao sr. Pedro Augusto Severino Mendes e está alugado ao sr. João Arnaldo Lopes Vilela, que se encontra em Evora.

No local compareceram uma força da P. S. P. e outra da G. N. R., para regular o transito e manter os curiosos a distancia. O transito dos «electricos» esteve interrompido durante quasi uma hora.

OS JOGADORES DO BENFICA

visitaram, hoje, o Sanatorio do Outão

Os pequenos doentes do Sanatorio do Outão —entre os quais há, como não podia deixar de ser, muitos entusiastas pelo popular Benfica...—manifestaram varias vezes o desejo de aplaudir junto de si os jogadores daquele clube, que a doença só lhes permitia conhecer através das fotografias que focam a sua actividade desportiva.

Pois os campeões nacionais de futebol e vencedores da «Taça de Portugal» resolveram, em carinhoso gesto de simpatia, ir hoje até ao Outão, para levar aos seus a[illegible]adores pequenas lembranças. Assim, a visita dos benfiquenses fez com que houvesse hoje uma manhã festiva no Sanatorio. Os populares desportistas foram recebidos com foguetes, palmas e discursos! Distribuiram-se bandeiras e emblemas do Benfica—pequenos nadas que fazem, de facto, a felicidade momentanea das crianças—e dôces e chocolates, que completaram a alegria v[illegible]ante dos pequenos desprotegidos da sorte.

No meio do maior entusiasmo os visitantes percorreram todo o Sanatorio, constantemente ovacionados pela petizada e vivendo ternos momentos de emoção.

As preguntas da semana

■ **Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a semana finda?**

■ *O inicio de uma ofensiva militar de envergadura no Pacifico sul deve considerar-se como um acontecimento destinado a ter repercussões apreciaveis no conjunto da guerra.*

■ **Em que condições se desencadeou a ofensiva?**

■ *Os japoneses vinham anunciando, há dias, que se preparavam para atacar, tendo feito, nêsse sentido, importantes concentrações de tropas e de material nos arquipelagos que ocupam naquela região. Mas foram os americanos, em estreita cooperação com os australianos, que tomaram a iniciativa, ten[do] colhido o adversario de surpresa.*

■ **Quais são os objectivos da ofensiva desencadeada?**

■ *Os aliados visam objectivos locais, a realizar imediatamente, e objectivos distantes de ordem estrategica relacionados com a condução geral da guerra. Os primeiros podem resumir-se assim: afastar definitivamente o perigo que, há alguns meses, impende sobre a Australia, conquistar novas bases em algumas das ilhas actualmente ocupadas pelos japoneses, abrir caminho para as Filipinas.*

■ **E quanto aos objectivos estrategicos mais distantes?**

■ *A frente do Pacifico, depois das conversações de Casablanca e de Washington, deve considerar-se em estreita relação com as restantes frentes, terrestres, maritimas e aereas. Como as Nações Unidas procuram realizar, nêste momento, uma estrategia concertada, o que se passa num teatro de operações determinado tem ass uas repercussões, imediatas ou distantes, nos outros. Sob êsse ponto de vista, a ofensiva agora iniciada no Pacifico está estreitamente relacionada com os acontecimentos da Europa e da Africa e especialmente com o que se passa na frente russa. A dispersão de forças niponicas impede o Japão de atacar na Siberia Oriental, facto que, por mais duma vez, tem sido anunciado, mas que nunca foi confirmado, o que permite que os recursos da U. R. S. S. se concentrem na Europa para fazer face a uma eventual ofensiva da Wehrmacht.*

■ **Que se passou de importante nos outros teatros de operações?**

■ *Continuou a ofensiva aerea contra a região do Ruhr, embora com uma intensidade menor do que aquela que se registou nas semnanas anteriores. Simultaneamente, prosseguiu o ataque á navegação dos aliados pela arma submarina do Reich. Em Londres e Washington continuam a referir-se de maneira animadora á fase actual da batalha do Atlantico.*

■ **No plano politico e diplomatico que acontecimentos de relêvo se registaram?**

■ *As divergencias entre partidarios dos generais Giraud e De Gaulle não conduziram, ao contrario do que chegou a esperar-se, a um rompimento definitivo. Entretanto, chegou a anunciar-se a partida do primeiro para Washington, onde a sua presença pode contribuir para esclarecer a atmosfera politica criada em Argel. Por outro lado, o almirante Robert, que comanda as forças que se encontram na Martinica, fez saber que desejaria reatar as negociações que foram interrompidas com os americanos. Para êsse efeito, o govêrno de Washington designou já o almirante Hoover, que se encontrava na Martinica quando aquelas negociações foram interrompidas.*

Catroux na Siria

BEIRUTE, 4—Chegou a esta cidade o general Catroux. A sua visita relaciona-se com as proximas eleições sirias, que se efectuarão no proximo dia 10.—(U. P.).

A expressão popular

da Feira de Palhavã

(Continuação da 1.ª pagina)

áquele nu vestido, tão, deliciosamente, casto. 1900!

Paul Morand anda por aqui. E' toda uma epoca, em que cada um pode ser o que foi, mesmo com retrato, cinquenta anos depois, de côco e bengala, matacões e calça esticada, como no principio do seculo. E sucedem-se os templos de ilusão. A mulher que morre queimada, entre chamas que a abraçam, cruelmente; o «café» negro, dum clima exotico; a morte da triste e infeliz «Inês de Carastro», que depois de morta foi rainha; o labirinto, onde, sem o fio de Ariana, qualquer se perde; a mulher, que é cortada, num fenomeno extraordinario de vivissecação, com o qual ninguem acerta, porque ela nos surge depois, sorrindo, pronta a morrer e a ressuscitar. E espanholas garridas, de peineta alta; moços de forcado de barrete vermelho, com orla verde, tal qual um vaso de manjerico;—o «Estaminet da Beira», a «Galinha dos Ovos de Oiro»; a «Marisqueira Polar»—centenas de barracas, com pitorescos nomes desencantados pela imaginação popular, cada uma com o seu atractivo culinario ou espectacular, a sua decoração propria, de etnografia regional, ou de arquitectura modernista, a berrar côr, verdadeiras caixas de musica, onde o fado, o «shimmy», a polca vagabunda, e o «jazz» delirante se fundem numa partitura unica de jubilo, de animação e de frenesi.

Mas a Feira não é só isto, tem ainda os seus «bars», as suas esplanadas, o seu Chiado elegante, com casas de chá e refrescos; a sua rua do Ouro, com preciosidades etnograficas; a simpatica Rinchoa, de Leal da Camara, e o «Bonpearnasse», de Stuar Carvalhais, em cujas paredes, um friso de «girls» esperneia, como numa parada de «music-hall», na Broadway. E não faltam teatrinhos caracteristicos, tipicos, como o de Julia Mendes, essa feia de cara triste, que foi a cigarra mais azougada dos palcos lisboetas. O Erico recebe «chez soi», como no Caveau Circassien de Montmartre, entre garrafas de «champagne». Elegantissimo! A sua casaca resplandece. E' o principe da noite, o principe da boemia! E assim acaba esta «tournée» de gran-duques, na Feira em delirio—a alma capitosa desta Lisboa que descobriu agora uma das sete maravilhas.

O abastecimento de gasolina

Devido a dificuldades suscitadas, o petroleiro «Sam Brás», pronto a seguir para novo carregamento, teve de adiar a sua viagem.

Ouro, Pratas ou Joias
Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na OURIVESARIA PORTUGAL
Ninguem cobre os seus preços
ROSSIO, 122
(esq. da Rua da Betesga)

O PORTICO
de JOAQU
Uma admiravel me
figuras da historia
univ
Livraria Ber

Foi hoje inaugurada

em Coimbra

a piscina fluvial do Mondego

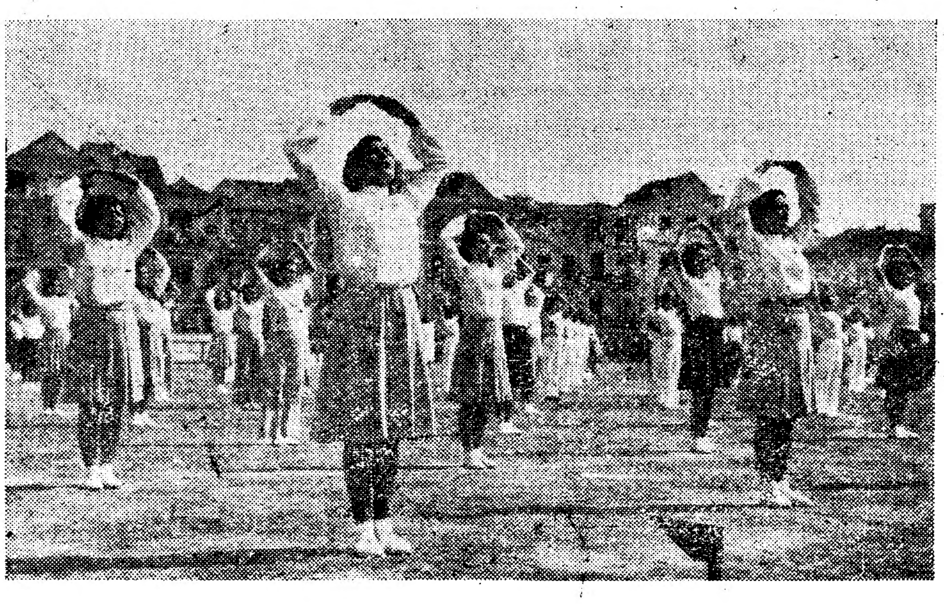
COIMBRA, 4. (Pelo telefone)—Foi inaugurada oficialmente hoje de manhã a piscina fluvial do Mondego, construida pela Associação de Natação de Coimbra, com o patrocinio da Camara Municipal.

Ao acto—que despertou grande interesse—presidiu o sr. dr. Castro Soares, governador civil, secretariado pelos srs. dr. Sá de Oliveira, presidente da Camara, capitão Gastão Coruche de Almeida, representante do comandante da Região Militar, capitão Pina Cabral, pela direcção geral dos Desportos, D. Dionisia Camões, reitora do liceu local, tenente Soares, comandante da Policia de Segurança Publica, Augusto de Albuquerque, pela Legião Portuguesa, dr. Fausto Pimentel, pela Mocidade Portuguesa, e dr. Fernandes Martins, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

O sr. dr. Moura Relvas, presidente da Associação de Natação, fez a apologia de tão util e agradavel modalidade desportiva, preconizando a criação em Coimbra duma piscina permanente, visto que esta só funciona durante o verão.

O chefe do distrito, ao encerrar a sessão, defendeu o mesmo ponto de vista, salientando os altos beneficios que aquele importante melhoramento traria para a mocidade, e dizendo esperar que, á volta da Associação de Natação, se congregassem todos os esforços, a-fim de tal aspiração se converter em realidade.

A's 16 horas, começou um festival de natação, com a participação dos nadadores de Coimbra.



EDUCAÇÃO FISICA

Um ensaio gimnastico

preparatorio do festival

com que será inaugurado o campo da F. N. A. T.

Por motivo da festa anual de Educação Fisica da F. N. A. T., que se efectua no proximo dia 1 de agosto, para inauguração do parque de jogos daquele organismo, realizaram-se hoje, em Belem, já no referido campo, concentrações de classes femininas e masculinas dos cursos que a F. N. A. T. mantem junto de fabricas e empresas.

O populoso bairro de Belem agitou-se com a chegada dos trabalhadores. A's 9 horas, as classes masculinas executaram um interessante sistema de gimnastica educativa. Um pouco depois das 10 horas, as raparigas, em numero de 250, desenvolveram num grande á-vontade os seus exercicios, indicando assim que a exibição feminina de gimnastica será o numero mais brilhante daquele proximo festival, que inclue tambem provas desportivas e atleticas.

As concentrações de hoje foram dirigidas pelo sr. tenente Herculano Cunha. A F. N. A. T. ofereseu um «lunch» a estas centenas de trabalhadores.

Confirma-se

que Giraud

foi a Washington

conferenciar

com Roosevelt

ARGEL, 4—Foi oficialmente comunicado que o general Giraud partiu para Washington, acedendo assim ao convite que lhe havia sido feito pelo presidente Roosevelt. Não se fez qualquer comunicação prévia da sua partida e espera-se que ele esteja ausente de Argel durante algumas semanas. Em Washington, Giraud terá conferencias com Roosevelt, Welles e altos comandos militares.—(U. P.).

Mensagem de Giraud a Roosevelt pelo «Dia da Independencia»

ARGEL, 4—Foi publicada, a seguinte mensagem de Giraud a Roosevelt: «No momento de partir par Washington, neste dia de festa americano, dirijo os meus votos mais vivos e mais sinceros ao Presidente da grande Republica dos Estados Unidos, Franklin Delano Roosevelt. Espero repetir-lhos em breve de viva voz—pelo seu pais, por si proprio, pelo seu povo e. ainda muito especialmente, pelos seus filhos que combatem no meio desses magnificos soldados quer lutam tão corajosamente nas fileiras do exercito, da aviação e da marinha. Neste aniversario da inesquecivel declaração—declaração unanime de 13 Estados americanos—de 4 de Julho de 1776, desejo ao povo americano a vitoria que garantirá ao Mundo os seus «direitos inalienaveis, entre os quais o da vida, o da liberdade e o da conquista da felicidade», que a America pôs na base das suas instituições, para ela propria e para toda a humanidade. Na tarefa que os americanos empreenderam— de manter segundo as palavras dum grande escritor francês, «as forças do bem neste mundo, oferecendo as suas vidas e as suas riquezas»—o povo francês, tradicionalmente dedicado ás mesmas aspirações, associa-se com todos os seus meios e com toda a força da sua alma e do seu coração aos seus aliados orgulhoso por combater a seu lado pelos mais nobres ideais. Os franceses provaram recentemente e prová-lo-ão de novo, no proximo campo de batalha, que saberão sempre combater, morrer e vencer pela justiça e pela liberdade. Juntos, alcançaremos todos a vitoria».—(E. T.).

São esperadas

este mês

novas remessas

de ramas de açucar

Dentro de dias deve ficar normalizado o abastecimento de açucar á capital. Só a Companhia Colonial, que recomeçou o fabrico no dia 2, está já a lançar no mercado 120.000 quilos de açucar em cada dia. O ritmo das outras fabricas vai tambem normalizar-se, tanto mais que são esperadas, até ao fim do mês, mais ramas de açucar vindo das nossas colonias.

O açucar aumentou $10 em quilo

O açucar, que se vendia ao preço de 4$50 o quilo, passa a vender-se, de futuro, a 4$60. Este aumento é destinado a compensar o acrescimo no encargo do frete das colonias para a Metropole. Este aumento torna-se extensivo ao açucar de todas as qualidades, tanto mais que este produto era o unico que estava a vender-se ainda pelo preço de antes da guerra, a-pesar de terem aumentado os preços das materias primas e dos fretes.

Os preços de mobilias

O Gremio Concelhio dos Comerciantes de Moveis e Adornos Domesticos, de Lisboa, apresentou ao sr. tenente Silva Pais um estudo sobre a classificação dos estabelecimentos de moveis e respectivas margens de lucros. Os estabelecimentos de moveis, num total de 319, foram divididos em quatro grupos, segundo certos factores, sobretudo o capital, qualidade de existencia, organização, etc. Foram classificados na 1.ª categoria 33 estabelecimentos, 23 na 2.ª, 95 na 3.ª e 152 na 4.ª. Aos estabelecimentos da 4.ª categoria foi indicado o lucro de 25 %.

E A NAVE
M MANSO
sagem às grandes
e do pensamento
rsais
rand — Lisboa

Foi inaugurada

a primeira exposição bibliografica de turismo e propaganda

Hoje, a bibliografia de turismo e de propaganda de Portugal é já tão grande e tão interessante que bem se justifica esta primeira exposição que o Chefe do Estado vai inaugurar á hora a que fechamos o nosso jornal, nas vastas salas do prestimoso Ateneu Comercial de Lisboa, na rua Eugenio dos Santos.

Foi seu organizador o sr. Everard Martins, funcionario do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa—que já em 1937 realizou a primeira exposição de bibliografia comercial portuguesa, promovida pelo Ateneu. E deram-lhe todo o apoio a direcção da prestigiosa instituição, o jornal «O Seculo», e outros organismos.

Pretendeu o organizador reunir—e conseguiu-o graças a quatro meses de laboriosos esforços—e exibir publicações turisticas no intuito de «chamar a atenção do publico, com o duplo objectivo de se apreciar o que já está feito e de preparar o desenvolvimento de tão interessante meio de tornar conhecidos os valores reais e as belezas das nossas terras, seja do continente, ou das ilhas e provincias ultramarinas» e o «muito e bom que se tem editado, nos ultimos tempos, em propaganda dos produtos portugueses de exportação».

Concorreram seis dezenas de entidades colectivas e individuais.

Na sala encarnada vêem-se numerosas publicações, foto-montagens e mapas do Secretariado da Propaganda Nacional e da Agencia Geral das Colonias. A sala amarela foi dedicada aos organismos corporativos e de coordenação economica; a branca, á Camara Municipal de Lisboa e ao Grupo Amigos de Lisboa; a da biblioteca a assuntos economicos, coloniais e diversos; a de armas á Administração Geral dos Correios Telegrafos e Telefones; e a azul ao turismo geral e ás comunicações, destacando-se nela uma artistica e original composição de Tom, relativa á Costa do Sol.

O general Yague

foi transferido de Melilla

MADRID, 4—Um decreto publicado no «Diario Oficial» coloca o general Yague á disposição do comando da 1.ª circunscrição militar de Madrid, desligando-o do comando da 10.ª região militar de Melilla, no Marrocos espanhol.—(D. N. B.).

A FESTA ANUAL

dos combatentes telegrafistas

Os antigos combatentes telegrafistas dos antigos B. T. C. e C. T. P., que tomaram parte nas campanhas de Africa e de França, em 1914-1918, reuniram-se, hoje, na Casa do Alentejo, no seu habitual almoço de confraternização anual. Os inscritos foram em numero de 50. Presidiu o sr. brigadeiro Carlos Soares Branco, ladeado pelos tenente-coroneis sr. Calado, Serrano e Mascarenhas, major Quaresma, engenheiro Carlos Aguiar e Casquilho. Na mesa tomaram lugar alguns oficiais, antigos sargentos e soldados. O almoço decorreu com a maior alegria, tendo os convivas feito curiosas recordações da campanha, das horas amargas e de alegria por que todos passaram.

A campanha da Russia

ALEMÃO

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 4—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas:

«Na região das lagoas na testa de ponte do Kuban, a linha da frente foi adiantada um pouco mais, a-pesar das grandes dificuldades do terreno e da oposição do inimigo.

No resto da frente leste, houve actividade local das tropas de choque, junto de Lissitchansk e a sudoeste de Velikie-Luki.

As forças armadas aereas alemãs bombardearam a noite passada, com o auxilio de poderosas formações de aviões de combate pesados, os pontos de apoio dos reforços sovieticos em Ieletz em Valuiki.

O inimigo sofreu ontem pesadas perdas, devido á defesa oposta aos ataques aereos inimigas, dirigidos contra a região de Italia.

Cinquenta aviões anglo-americanos foram aniquilados, vinte dos quais pelas forças armadas alemãs.

Faltam dois caças alemães.

Importantes formações de bombardeiros britanicos atacaram de novo a noite passada, a cidade de Colonia.

Numerosas bombas explosivas e incendiarias fizeram de novo vitimas entre a população e provocaram novas devastações nos diversos bairros da cidade.

Segundo calculos provisorios, as funções da defesa aerea destruiram trinta e sete bombardeiros.

Mais três aviões foram abatidos, ontem, sobre as regiões ocupadas a oeste».—(D. N. B.).

A GUERRA AEREA

Os «raids» aos países ocupados

LONDRES, 4—Segundo o informador oficial do Ministerio da Aeronautica, aviões «Boston», «Typhoon», «Spitfires» e «Mustangs», no sabado á tarde, atacaram locomotivas, postos de sinalização, barcaças, depositos de gasolina, fabricas, baterias de artilharia, hangares e um camião camuflado, cheio de soldados, na França, Belgica e Holanda. Muitos pilotos anunciaram, no seu regresso, que viram comboios de mercadorias em chamas. Destas operações não regressaram dois aparelhos britanicos.—(E. T.).

A batalha do Atlantico

comentada no Brasil

RIO DE JANEIRO, 4—Comentando o discurso de Churchill em Guildhall, o «Diario Carioca». diz: «A afirmação que mais interessou os brasileiros, nesse discurso, é a referencia aos acontecimentos da batalha do Atlantico. Isto é de importancia vital para nós, porque desta batalha depende a nossa existencia como povo livre. Uma coisa já é absolutamente clara—esta batalha do Atlantico custa muito cara aos alemães. Dezenas de tripulações de submarinos são sacrificadas todos os meses».—(E. T.).

VIDA MUSICAL

Concerto Sinfonico, no Coliseu

Deu-se, finalmente, a sensacional aproximação de Guilhermina Suggia com o verdadeiro grande publico de Lisboa, anonimo, em parte pelo menos. Mas como se explica que o Coliseu não registasse a enchente total que o facto devia provocar, mesmo independentemente da generosa oferta de Suggia a obras de assistencia?

No programa, obras de agrado seguro, que a qualidade de interpretação coloca acima de quaisquer discussões ou reparos, como acontece com o Concerto em lá maior de Saint-Saens e com as Variações Sinfonicas de Boellmann. Não é a primeira vez que dizemos isto, mas é oportuno repeti-lo: com Guilhermina Suggia a virtuosidade propria ao violoncelo é de tal maneira aquecida por todas as possibilidades expressivas do discurso musical, o seu dinamismo é tão intenso e verdadeiro, que tudo passa a fazer-nos vibrar e a entusiasmar-nos. E Suggia ontem estava nas suas melhores disposições. O triunfo foi tão completo que o publico acabou por ovacionar de pé a grande artista, rendido ao encanto, duplicado pelo caracter exacto e a garra dominadora que lhe imprime Suggia, das «Malagueñas» de Albeniz, da «Dança do terror» de Falla (boa adaptação de Halffter), e da «Habanera», de Ravel.

Pedro de Freitas Branco e a Orquestra Sinfonica deram a necessaria colaboração a Suggia. E desempenharam-se por sua conta, entre outras obras, da Sinfonia Pastoral de Beethoven —um pouco falha de estabilidade ritmica, mas brilhantemente interpretada na passagem da tempestade, e o Poema Sinfonico «Viriato», de Luiz de Freitas Branco—obra de juventude onde o autor ainda presta homenagem ao neoromantismo post-wagneriano, e fez provas de solida orquestração.

Quanto a Pedro de Freitas Branco pessoalmente, sabemos todos que é um artista de qualidades excepcionais—mas o facto é que não tem a bem dizer trabalhado para ele, nesta temporada tão cheia de musica. Como é dificil conciliar tudo! Oxalá não seja impossivel.

Salão do Sindicato N. dos Musicos

Promovida por uma comissão de vicentinos, realizou-se no referido salão a anunciada apresentação de obras do compositor espanhol Marius Mateo. Foram umas tantas paginas de musica de camara e de concerto para varias combinações: um quarteto para o grupo classico de arcos, uma Sonata para piano e violeta.—a obra que mais nos agradou, embora de pequenas dimensões —peças para canto e piano, transcrições para violino e piano, um poema para violoncelo, piano, trompa, oboé, e fagote, o que é original como conjunto; mas este poema resultou bastante melodramatico como conteudo e pareceram-nos pouco aproveitados os varios timbres.

Marius Mateo sabe, sem duvida, bastante a respeito do seu oficio; o que escreve tem equilibrio e dedução. Mas não se define num estilo verdadeiramente proprio, e tem deslizes como estes de incluir uma «Tocatta» num quarteto de cordas, e de pôr «lied» no feminino.

Agradaram muito, principalmente, as suas transcrições para violino e piano, e repartiu o sucesso com a sua colaboradora Maria Emilia Cordeiro Venancio. E' pena que esta jovem violinista, inclinada para a virtuosidade, não possa transpôr a barreira que lhe abriria uma verdadeira carreira de concertista.

Agradaram tambem as obras para canto e piano, em que o tenor Mateus Moacho Gomes da Silva evidenciou a sua voz fluente e bem timbrada.

Colaboraram ainda, entre outros, os artistas da E. N. Luiz Barbosa, Jaime Silva, Albertina Freire, pianista e violetista; Fausto Caldeira, violetista; e Filipe Loriente, violoncelista, elementos de valor. Estamos menos habituados a ouvir instrumentistas de sôpro em concertos desta natureza, e era optimo que se radicassem os poucos precedentes.

FRANCINE BENOIT

A festa de Artur Trindade

Artur Trindade, professor de canto de reconhecidos meritos e de extraordinaria actividade, todos os anos documenta o seu labor artistico numa festa em que aparecem muitos dos seus melhores discipulos, uns como interpretes e outros dando-lhe o concurso da sua assistencia, que é tambem o da amizade e o da gratidão.

Na dêste ano, realizada no salão nobre da Casa das Beiras, exibiram-se 11 sopranos e 4 cantores, sem falar em inumeras vozes que fizeram parte dos corais compostos por cêrca de 50 figuras.

E' extremamente dificil bordar apreciações minuciosas, tratando-se de programa tão vasto e de tão numerosos interpretes; contudo, devemos dizer que Isaura Garriga, Almerinda Monteiro, Maria Amelia Melo, Maria Estevão da Silva, Irene de Oliveira, Mabby Fernandes, Margarida Cerqueira, Raphaelle Reis, Albino Gomes, Rui Medina, Carmo Pequito e Manuel Afonso tiveram maravilhosas ou felizes intervenções, conforme as suas categorias e as partes que lhes couberam nos seguintes trechos de conjuntos:—«Et je sais votre nom», da Manon; «Si vendeta», do Rigoletto; «Signor ne principe», de Verdi; (Bella figlia dell'amore», do Rigoletto; «Le facio un incchino», do Matrimonio Secreto; e «Addio dolce svegliare», da Bohemia.

A estes conjuntos devemos acrescentar ainda uma aria e coros da opera «Semiramide» e as «Ceifeiras», do dr. A. Morais. No primeiro, Isaura Garriga, brilhantissima na forma tão peculiar ao seu extraordinario talento artistico, cantou o solo que conclue por um *mi* agudo, cristalino, formosissimo; no segundo, a parte de solista coube a Maria de Lourdes Estevão da Silva, que se apresentou com pureza de voz da melhor classe. Por outro lado, os coros tiveram boa unidade, perfeita afinação e excelente colorido, sendo particularmente felizes em «Appena del ciel», do Pescador de Perolas. «As Ceifeiras» tiveram honras de «bis».

Na primeira parte do programa, em que Almerinda Monteiro e Maria Amelia Melo foram primorosas e amplamente confirmaram a categoria de cantoras consagradas, notámos os incontestaveis progressos acusados por Irene de Oliveira, Maria de Lourdes E. da Silva e Mabby Guerin Fernandes, três belos temperamentos musicais que o auditorio soube distinguir com espontaneas ovações. Progressos notaveis observámos tambem no tenor Albino Gomes, de tal maneira a sua voz subiu, cristalina e redonda, surpreendendo pela qualidade do timbre e facilidade da emissão.

Na segunda parte, que abriu com o quarteto do «Rigoletto», superiormente interpretado por Isaura Garriga, Margarida Cerqueira, Manuel Afonso e Carmo Pequito, debutou Deda Antunes, uma autentica revelação quanto á qualidade de voz e á forma como sentiu «Sola ne miel prim'anni», do «Lohengrin». Tão insistentes foram os aplausos, que executou, extra-programa, um *lied* de Flaviano Rodrigues.

Nesta parte, enriquecida ainda com a colaboração de Berta Ribeiro—a quem já ouvimos cantar as «Variações de Proch» por forma admiravel—e Raphaelle Reis, distinta e expressiva a-pesar de curto tempo de estudo—do elemento masculino salientaram-se Carmo Pequito, baritono de voz potente, talhado para a carreira profissional, e o tenor Manuel Afonso, notavel na romanza «E lucevan le stelle», da «Tosca», que foi obrigado a bisar por entusiastica imposição do publico.

O penultimo numero dêste magnifico concerto—o «Rondó» de «Sonambula», que terminou com um maravilhoso *fá* sobre-agudo, foi impecavelmente cantado por Isaura Garriga, o grande soprano ligeiro português que podemos contrapôr ás maiores figuras da cena lirica mundial.

Ao piano esteve madame Schiappa Viana, e tanto basta para se avaliar da maneira superior como a distinta artista fez todos os acompanhamentos.

AMALIA DE PROENÇA NORTE

Audições do Conservatorio

Dando prosseguimento ao seu plano de trabalhos e iniciativas, o Conservatorio Nacional promoveu uma audição de discipulos dos cursos especiais de violoncelo e musica de camara regidos pelo professor Paul Grümmer.

O programa constava dos cinco Sonetos de Beethoven para violoncelo e piano, o que, a seu modo, representou tambem uma preocupação de ordem cultural.

Dos discipulos apresentados, Madalena Moreira de Sá e Costa e Filipe Loriente são concertistas sobre quem uma boa parte, pelo menos, das responsabilidades da interpretação recai, e houveram-se como tal. Madalena Moreira de Sá e Costa, na maior tarefa das duas Sonatas op. 69 e op. 102, n.º 1, teve a valorizar o seu bom trabalho a colaboração ao piano de sua irmã, a professora Helena Moreira de Sá e Costa, de que resultou um equilibrio muito feliz. Filipe Loriente, na Sonata op. 102 n.º 2, acompanhado por Beatriz Soares, teve ensejo de patentear mais uma vez a sua invulgar musicalidade e a lindissima qualidade de som.

Na Sonata op. 5 n.º 1, a muito jovem discipula Maria del Pilar Torres revelou progressos, o mesmo podendo dizer-se, na Sonata op. 5 n.º 2, de Ramiro da Fonseca, que tem sem duvida temperamento de artista.

A audição foi precedida de um discurso pelo director dr. Ivo Cruz, evidenciando os propositos normativos da sua actividade nas funções que vem desempenhando.

REMEDIO D.D.D.

A acção curativa e calmante do **Remedio D. D. D.** tem efeito imediato porque, sendo um líquido antiseptico, penetra na pele — nos locais onde a afecção se manifesta. Por este motivo o **Remedio D. D. D.** é de um valôr inestimavel para todos os casos de:

ESPINHAS, ERUPÇÕES, FURUNCULOS, ULCERAS, VARIZES, ECZEMA, MORDEDURAS DE INSECTOS. COMICHÃO, FERIDAS INFECTADAS e toda a variedade de doenças de pele.

À venda nas farmácias e drogarias.

Importante: Se preza a saúde e frescura da pele. use um sabonete extra-puro, o

D.D.D.
O Remédio para a pele

PRONTO

Lisbon Electric Tramways Limited.

São avisados os srs. Accionistas de acções preferenciais desta Companhia, que nos escritorios da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, na Rua Primeiro de Maio n.os 101 e 103, em Lisboa, se vai iniciar, nos termos do Decreto n.º 31.103, de 13 de janeiro de 1941, o pagamento do dividendo, referente ao cupão:

N.º 68 — Das acções preferenciais

O pagamento dêste cupão só se efectuará desde 5 de julho a 31 de dezembro de 1943.

Deverão os srs. Accionistas munirem-se previamente dos impressos necessarios que lhes serão fornecidos, todos os dias uteis, excepto sabados, das 10 ás 12 e das 14 e 30, ás 16 horas, nos escritorios da Companhia Carris de Ferro de Lisboa.

Depois de preenchidos os referidos impressos, deverão estes ser apresentados nos referidos escritorios, em Santo Amaro, dentro do prazo indicado, acompanhados dos respectivos cupões ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 ás 12 e das 14 e 30 ás 16 horas, sendo nessa ocasião indicado o dia de pagamento.

Os srs. Accionistas que pela primeira vez se apresentarem para receber o dividendo das acções, por intermedio destes escritorios, *devem efectuar a apresentação dos respectivos titulos, para se verificar,* se foram selados em Portugal, conforme exige a parte final do art.º 1.º do citado Decreto n.º 31.103.

Lisboa, 3 de Julho de 1943.

MARQUE A SUA PERSONALIDADE

com a distinção dos oculos sem aro, que vende a

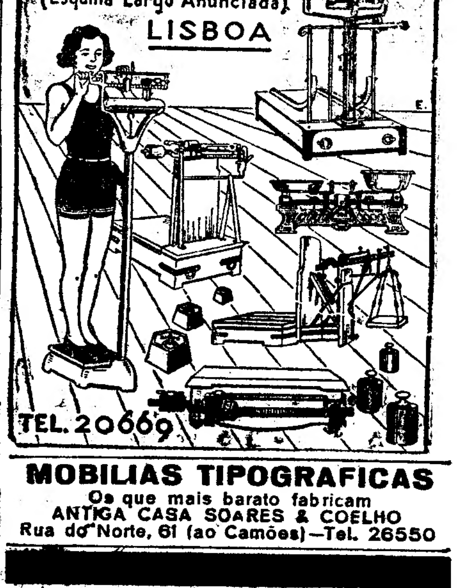
EXACTA, L.DA, OCULISTA
Depositaria das Lentes Zeiss
R. EUGENIO DOS SANTOS, 50

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis á Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

BALANÇAS!

P.G.L. (SECÇÃO DE FERRAGENS)
AV. LIBERDADE, 28-34
(Esquina Largo Anunciada)
LISBOA



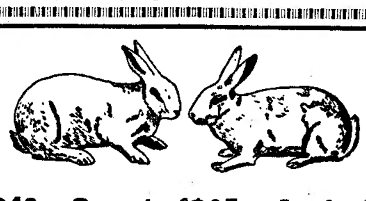
TEL. 20669

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões)—Tel. 26550

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha A' venda nas boas perfumarias

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550



Fava 1$40 — Cevada 1$05 — Aveia $65 litro
RUA DE MARVILA, 3 — RUA JORGE AFONSO, 1
RUA AUGUSTA, 48-2.º (Registo de encomendas)
Telefones 38359 — 23363 — 24185

José de Barros Lima do Rêgo Barreto

Missa do 1.º aniversario

No dia 5 de Julho, ás 11 horas e meia, na Igreja dos Martires, será rezada uma missa por alma do Sr. José de Barros Lima do Rêgo Barreto, mandada dizer pelos seus amigos.

Restabelecimento de Carreiras

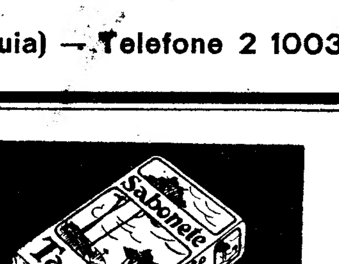
LISBOA-LEIRIA

Capristano & Ferreira, Ltd.ª anunciam que, a partir da proxima terça-feira, **dia 6 de Julho,** restabelecem a carreira que sai de Lisboa ás 12 e 30 horas e chega a Leiria ás 18 e 10, bem como a respectiva volta de Leiria ás 19 horas com chegada a Lisboa ás 0,30 horas.

Para marcações:
RUA MARTIM MONIZ, 51 (á Guia) — Telefone 2 1003

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



José Maria Tavares

FALECEU

Alexandre Tavares, Huguete do Carmo Tavares, Vitor Hugo Tavares e mulher, Jorge Gonçalves Tavares e mulher, Beatriz do Carmo Tavares Madeira e seu marido e mais familia, participam o falecimento do seu querido filho, irmão, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, do hospital de S. José, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

BASKET-BALL

O campeonato da Promoção

O 1.º lugar na classificação do campeonato da Promoção pertence, esta época, com todo o mérito, e desde já, ao Grupo Desportivo da Pena, que soube impôr-se aos seus adversarios, alcançando a pontuação necessaria para a sua posição bem destacada: 11 pontos, contra, até agora, 6 do Marvilense e 3 do S. C. da Penha.

No encontro realizado hoje, tendo como adversario o Penha, o numero elevado de pontos registado a seu favor mostra bem a diferença de valor entre as «équipes» em luta.

O jogo que se efectuou ás 10 horas, em S. Vicente, permitiu a marcação de 76 pontos contra 11 do Penha (31-2 á primeira parte), e desenvolveu-se em ambiente calmo, dando ocasião a que o grupo vencedor, dada a pouca resistencia do adversario, delineasse quasi todas as suas jogadas com os preceitos que manda a boa tecnica, mesmo em atenção para a sua categoria, e evidenciasse subida de «forma» em relação aos jogos anteriores a que assistimos. Se continuar com a vontade de progredir que tem mostrado até agora, é bem possivel que para a proxima época e com a subida automática para a I divisão, o grupo se adiante e faça figura notoria.

Os grupos alinharam: *Pena*—F. Azeitona, Luiz de Sousa, Garcia, Bonifacio, Duarte Monteiro, Esteves, F. Domingos e F. Sousa; e marcaram pontos: F. Sousa (30), Esteves (22), Duarte Monteiro (10), Bonifacio (8), F. Domingos (3), Luiz de Sousa (2) e F. Garcia (1).

Penha—Carlos Duarte, J. Jorge, Luiz Mateus, José Junior, J. Pinto e João Silva; pontos: J. Pinto (4), J. Jorge (2), Luiz Mateus (2), José Junior (2) e Carlos Duarte (1).

Arbitrou o sr. Sotero Neves.

O encontro com o qual terminará esta competição deve realizar-se no proximo domingo, entre o Marvila F. C. e o S. C. da Penha.

—Estão decorrendo em Campolide, á hora a que fechamos esta noticia, os jogos para disputa da taça «Dedicação», trofeu instituido pelo Campolide em homenagem aos seus jogadores que não abandonaram o clube, a-pesar da sua descida de divisão. Os encontros realizam-se entre este clube e o Algés, em todos as categocias, e a taça será entregue áquele que somar maior numero de vitorias.

HANDBALL

O F. C. Porto conquistou de novo o Campeonato de Portugal

PORTO, 4. — *(Pelo telefone).* — No campo do Luso efectuou-se esta manhã a final do Campeonato Nacional de «handball», entre os grupos do F. C. Porto e do Unidos, de Lisboa.

A-pesar de todas as contrariedades e salvo qualquer surpresa, os portuenses, após um jogo que foi prolongado, venceram os lisboetas por 7-6.

Os grupos formaram: *F. C. Porto*—Joaquim Vasques e Miguel; Teofilo, Raul e Pichel; Alberto, Guerra, Gomes, Rodrigues e Fabião. *Unidos*—Maia, Almeida e Adelino; Peres, Miranda e Macara; Nascimento, Pimenta, Marreiros, Antonio Pereira e Antunes.

Arbitrou o sr. José Guilherme, de Lisboa.

Em globo, a exibição do Unidos foi superior á dos portuenses. Exibiram jogadas rapidas, em profundidade, e o ataque tem bom sentido de demarcação. A linha media lutou com certa vantagem sobre o quinteto avançado nortenho. No trio defensivo, Maia voltou a produzir uma exibição de grande classe.

Os portuenses jogaram mal. Desorientados de inicio, com o resultado desfavoravel de 2-0 logo nos primeiros cinco minutos, durante o tempo regulamentar actuaram com desacerto e imperfeição. Nunca se viu os campeões nacionais jogarem eão inferiormente uma final.

Ao cabo dos 60 minutos, os grupos estavam empatados por 5-5. Foram marcadores, pelo Unidos: Barreiros (2), Pereira (2) e Pimenta. Pelo Porto: Gomes (3), Rodrigues e Guerra.

No prolongamento, o F. C. Porto conseguiu o 6.º ponto, por intermedio de Gomes, e o 7.º, por Fabião, este feito já na segunda metade daquele prolongamento. Os lisboetas fizeram o seu ultimo tento por Antunes.

Os melhores dos campeões: Guerra, Gomes, Teofilo, Fabião e Rodrigues. Dos lisboetas: Maia, Macara, Marreiros, Pereira e Antunes.

A arbitragem foi boa e competente.

Reunião de confraternização

de antigos filiados da J. U. C.

No Seminario dos Olivais reuniram-se hoje numerosos antigos filiados da Juventude Universitaria Catolica. O sr. Cardial Patriarca celebrou missa, ás 9 horas, por intenção dos antigos filiados falecidos e, pelo meio dia, efectuou-se o almoço de confraternização, durante o qual se fez a evocação de episodios da vida universitaria de há vinte anos para cá.

Inaugura-se amanhã

a Exposição Nacional de Campismo

Amanhã, ás 18 horas, na presença do sr. Director geral da Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar, inaugura-se nos salões da Casa do Alentejo, na rua Eugenio dos Santos, 58, a Exposição Nacional de Campismo, patrocinada pelo Secretariado de Propaganda Nacional, organização do Club Nacional de Campismo e alguns nucleos do Norte e Sul do país.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

UMA SESSÃO SOLENE

no Sporting Club da Penha

No Sporting Clube da Penha efectuou-se, esta tarde, um animado festival, para entrega dos premios aos vencedores do torneio popular de futebol organizado por esta agremiação a favor da Colonia Balnear do nosso presado colega «O Seculo». Ornamentada com os estandartes dos grupos concorrentes, a sala estava repleta, sendo a guarda de honra feita pelos atletas do clube. A' sessão solene, presidiu um representante do sr. governador civil e, na mesa de honra figuravam os srs. Carlos Alberto Pereira da Rosa, director da Colonia Balnear; Artur Queiroz, das Sociedades de Recreio; e Manuel da Silva, presidente da assembleia geral do clube em festa.

Usaram da palavra os srs. Pereira da Rosa, P. Guerreiro e A. Queiroz, bem como o presidente da direcção, sr. Joaquim Lima, que fez entrega das taças, em numero de sete, e que foram conquistadas pelo Sporting C. da Penha, Sport Lisboa Oriental, Casalense F. C., Sport Lisboa e Paraiso, C. F. Lisboa, Alto da Eira A. C. e S. C. Penha (grupo D).

DE LUTO

José Maria Tavares

Faleceu, hoje, o sr. José Maria Tavares, de 35 anos, natural de Lisboa, filho do sr. Alexandre Tavares, comerciante e irmão dos srs. Vitor Hugo Tavares e Jorge Tavares, comerciantes e antigos desportistas. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, do hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João.

Mario Pacheco Lima

COVILHÃ, 4. (Pelo telefone)—Faleceu, subitamente, na casa onde morava, o sr. Mario Pacheco Lima de 49 anos, solteiro, natural de Monchique, filho de José Pacheco Lima Carneiro e de Maria da Purificação Freitas Carneiro, funcionario da Junta Nacional dos Vinhos, na Covilhã.

No cirio a Santa Rita

tomaram parte centenas de pessoas

COLARES, 4.—Com grande concorrencia realizou-se o cirio a Santa Rita, que partiu, pouco depois do meio dia, da Eguaria para a capela da Peninha. Nele se encorporaram centenas de pessoas que utilizaram os mais variados meios de transporte: camionetas, automoveis de aluguer, galeras, carroças, «charrettes», trens, carros de bois, cavalos, machos e burros. Dos locais proximos foi muita gente a pé.

Durante o dia ouviram-se estalar numerosos morteiros e foguetes, no meio da guisalhada alegre dos animais e dos carros enfeitados com flores e ornatos de côres garridas.

A' tarde o cirio regressará á Eguaria, passando pela Varzea de Colares e pelo Mucifal.

POLICIA MARITIMA

Para melhorar os serviços da Policia Maritima, têm sido preenchidas as vagas existentes e aumentado o respectivo quadro. Por êsse motivo, depois de magnificas provas, foram promovidos a subchefe e a agente, respectivamente, o cabo-mór Augusto Penetra e o sota-cabo-mór Alberto Serra e Moura. Um grupo de amigos ofereceu-lhes, hoje, um almoço de homenagem.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS, vias urinarias — Venereas — Sifilis

R. Nova do S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

O «Diario de Lisboa», vende-se em Figueiró dos Vinhos, na casa Juvenal da Conceição Simões.

AS TROVOADAS

Dois homens fulminados

CELORICO DA BEIRA, 3—Pairou sobre esta região uma violenta troovoada, com desastres pessoais a lamentar. Na freguesia da Rapa, quando se abrigavam da chuva, sob um castanheiro, caiu uma faisca, que matou dois homens e feriu outro. Os falecidos eram José Rodrigues, que deixa 4 filhos menores e viuva, e José Miguel, solteiro, saido há pouco do seminario. Na agricultura não houve prejuizos. Se não fossem estes lamentaveis desastres, a agua era bemvinda, pois já há mais de dois meses que não chovia.

Em Armamar, a chuva causou inundações

ARMAMAR, 4—Pairou sobre esta região forte trovoada, como não há memoria desde 1911. De repente, as ruas e caminhos transformaram-se em autenticos ribeiros. O rio Temilobos, que nesta época do ano seca, depressa se encheu, tendo inundado os campos marginais, onde causou importantes prejuizos. Tambem muito sofreram os vinhedos das povoações de Vacalar e São Joaninho. Por emquanto não ha vitimas a lamentar.

Chuva no Porto

PORTO, 4—A cidade foi hoje fustigada por copiosas chuvas. A meio da tarde o ceu cobriu-se de pesadas nuvens, fuzilando enormes relampagos.

Os jornalistas de Coimbra

prestaram homenagem ao director da Casa de Inglaterra

COIMBRA, 4. (Pelo telefone)—Os jornalistas de Coimbra ofereceram hoje, no hotel Avenida, um almoço ao dr. Leonard Dowes, director da Casa de Inglaterra nesta cidade, que vai fixar residencia em Lisboa. Associaram-se os representantes de todos os jornais de Coimbra, Lisboa e Porto.

O dr. Dowes foi alvo duma grande manifestação de apreço pela sua actividade em prol das relações culturais luso-britanicas, pela grande corrente de simpatia que criou em Coimbra e pelos serviços prestados á população escolar desta cidade.

O homenageado agradeceu, afirmando o seu amor a Coimbra e a Portugal.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

á categoria de honra do Arrentela F. C.

Em Arrentela efectuou-se hoje um almoço de homenagem á 1.ª categoria de futebol do Arrentela F. C. Deu lugar a esta homenagem o facto de a categoria de honra deste clube ter conquistado o ingresso na 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Setubal, visto que venceu, após 4 jogos renhidamente disputados, o Aldegalense S. C.

Presidiu ao almoço o presidente da Camara Municipal do Seixal, ladeado por alguns dirigentes do Atletico Club de Portugal, do qual o Arrentela é o filiado n.º 1, e outras entidades.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Continuação da instabilidade atmosferica. Vento de direcção, variavel e fraco, predominando NE moderado. Algumas trovoadas durante a tarde ou aguaceiros de trovoadas. Temperatura sem modificação apreciavel.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas registadas em Lisboa até ás 16 horas de hoje: *Maxima, 23º,6; minima, 18º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 26º,5; minima, 15º,5.*

COSTA, L.DA

Cambistas

têm a honra de comunicar a abertura da sua nova sede, na Rua do Ouro, 109 a 113, amanhã, dia 5, onde aguardarão a honrosa visita dos seus Ex.mos Clientes e Amigos e o Publico interessado.

ATLETISMO

Campeonatos regionais de «juniores»

O atletismo está em plena actividade. Depois dos campeonatos de «estreantes» e «principiantes», que decorreram com muito interesse e revelaram alguns novos valores, a Associação de Atletismo de Lisboa marcou para esta tarde as primeiras provas de «juniores».

Quere isto dizer que a época vai ganhando animação e interesse, á medida que os atletas mais categorizados são chamados á liça.

O torneio que hoje deve principiar para findar no proximo domingo, é aguardado com grande interesse.

Aos «juniores», até agora em descanso, devem juntar-se os rapazes que mais se evidenciaram nos «estreantes» e «principiantes», num conjunto de valores muito apreciavel.

Um dos grandes atractivos dos campeonatos residia em ver se os «leões» seriam capazes de bater os «encarnados», que nos dois ultimos torneios firmaram superioridade incontestavel —num renhido duelo Benfica-Sporting.

Em «juniores», ainda que a ideia dominante fôsse a de que os eternos rivais forneceriam a nota emocionante do torneio, não se podia esquecer que os representantes do Internacional, Casa Pia, Belenenses, Barreirense, Atletico e D. C. Arroios contribuiriam com a sua presença para animar as provas.

O programa da primeira jornada incluia as seguintes provas: eliminatorias de 83 metros barreiras, eliminatorias de 150 metros, pêso, meias-finais de 150 metros, final de 83 metros barreiras, disco, final de 150 metros, 1.000 metros, comprimento e 3x300 metros.

A valorizar o programa, algumas provas para «seniores» que assim vão tomando o primeiro contacto com a pista.

A' hora marcada para começo das provas, tudo estava preparado para a sua efectivação... aguardando as condições do tempo.

VOLLEY-BALL

O I. S. Tecnico ganhou o campeonato de Lisboa

Com a jornada de hoje, terminou o campeonato de Lisboa de «volley-ball», modalidade interessante que, pouco a pouco, vai conquistando justa popularidade.

Mais uma vez os futuros engenheiros se classificaram campeões, ainda que este ano lhes tivesse sido mais dificil o triunfo, dado que encontraram em Parede um forte competidor.

Em 2.as categorias o titulo coube tambem ao Tecnico, em 3.as foi o Beleneses o vencedor.

O encontro mais importante de hoje, efectuou-se no campo do I. S. Agronomia, entre o Tecnico e o Parede. Ambos chegaram á derradeira ronda, contando por vitoria os jogos disputados. Foi portanto, uma verdadeira final.

Disputaram-se 3 jogos para decidir o vencedor. No primeiro, 15-13 para o Parede; nos 2.º e 3.º, o Tecnico rehabilitou-se fazendo 15-9 e 21-15, respectivamente. Em 2.as novo êxito do Tecnico, com vitorias por 15-11 e 15-9.

Resultados dos restantes encontros da jornada:

Unidos-Promotora, no Lumiar-A: dois triunfos para o Promotora, em segundas, por 8-15, 15-6 e 21-17, e em primeiras por 15-12, 11-15 e 22-20.

Sporting-Benfica, no Lumiar: O Sporting venceu por 15-12 e 15-9, em segundas, e 15-10, 13-15 e 21-12, em primeiras. Em terceiras ganhou o Benfica por 9-15, 15-12 e 21-8.

Cif-Ateneu, na Estrela: Vitoria do Cif em primeiras e segundas.

PROVAS DE TENIS

A «I Quinzena do Internacional»

O Club Internacional de Futebol, cujo interesse pelo tenis é bem conhecido, projecta para este mês, uma organização de vulto, que se denominará «I Quinzena de Tenis do C. I. F.».

O certame incluirá varias provas, todas elas dotadas com valiosas taças. Assim, admite-se que sejam disputadas as taças «José de Verda» (em singulares, para jogadores contemporaneos de José de Verda), «Manuel Nunes dos Santos» (Pares-homens), «Mami» (singulares-homens), «Internacional-1943» (pares-mistos) e «Kruss Gomes» (em pares-homens, inter-clubes).

Os premios serão distribuidos no final da «Quinzena» e no decurso dum jantar.

Se as dificuldades de datas forem vencidas— e para isso basta que F. P. L. T. se disponha a colaborar na iniciativa—o empreendimento ficará como dos mais importantes dos ultimos tempos.

PROVAS DE VELA

Campeonato de Lisboa de «sharpies»

Embora marcados para as 10 horas, principiou a disputar-se mais tarde a prova de «sharpies» de 9 metros, a contar para o campeonato de Lisboa.

A este campeonato, que foi organizado pela Associação Desportiva da «Brigada Naval», concorreram alguns dos nossos melhores velejadores.

A falta de vento de feição, entretanto, prejudicou os «tempos», não sendo ainda conhecidas as classificações finais.

CRIANÇA AFOGADA

VILA FLOR, 4.—O menor Alberto Artur, filho de Adilia Graça, de Santa Comba, caiu a um poço e morreu afogado.

RESTAURANTE CLEMENTINA

Recomenda-se pelo seu esmerado serviço de cozinha á portuguesa. Refeições por lista e mesa redonda. Magnificos almoços e jantares da casa. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 24669

Na ofensiva do Pacifico

os aliados empregam em acção conjunta forças de terra, mar e ar

(Continuação da 1.ª pagina)

Orodubi. Quanto ás forças de terra, na zona da Baia de Nassau, Nova Guiné, onde os americanos desembarcaram ha poucos dias, estão inactivas. Reina a tranquilidade e os americanos aproveitam-na para aumentar o seu potencial ofensivo. Ontem, os japoneses enviaram oito bombardeiros e nove caças a-fim-de atacar as tropas americanas. Os aparelhos inimigos foram interceptados e dispersos antes de poderem causar estragos. Os japoneses perderam quatro caças e um bombardeiro.

Pelo segundo dia sucessivo, aviões japoneses atacaram ontem um pequeno comboio dos aliados no Mar de Arafura, entre o norte da Australia e a Nova Guiné, mas os aviadores americanos estavam vigilantes e assim, os japoneses foram obrigados a dispersar.

Bombardeiros pesados americanos realizaram um longo vôo diurno para atacar os quarteis e o aerodromo do inimigo, em Kendari, nas ilhas Celebes, onde causaram grandes estragos. Foi tambem atacado, de novo, o aerodromo japonês de Koepang, no Timor holandês, não tendo sido possivel observar os estragos causados».—(Exchange Telegraph).

MacArthur no local das operações

MELBOURNE, 4—O Quartel General Aliado do Sudoeste do Pacifico anuncia que o general MacArthur se encontra na Nova Guiné a dirigir pessoalmente as operações desde o inicio da ofensiva desencadeada na quarta-feira contra as tropas inimigas.—U. P.

A cooperação das forças de terra, mar e ar

LONDRES, 4—As operações no Pacifico e a intensificação da ofensiva aerea contra a Italia são os dois assuntos que ocupam principalmente a atenção da Imprensa de Londres.

O critico militar do «Sunday Times», escreve: «As operações iniciadas por MacArthur são, não só de grande importancia, como provocam vivo interesse. Com efeito, é pela primeira vez que as forças em presença, dos dois adversarios, se servem das três armas». Com isso, esse critico quere dizer que essas operações decorrem com a utilização do poderio terrestre, naval e aereo, perfeitamente combinados. O articulista sublinha que, até agora, em todas as batalhas—Polonia, Creta, Mar do Coral e norte de Africa—uma das três armas, ou não figurava, ou estava subordinada ás duas outras.

Mas, na campanha dos arquipelagos do Pacifico, o potencial da marinha de guerra, do exercito e da aviação luta em proporções adequadas e coopera em pé de perfeita igualdade, o que as torna irresistiveis.

O critico continua: «E' claro que não se pode resistir a estas forças triplices, senão com forças tambem triplices. De momento, os japoneses tentam resistir a MacArthur com tropas de terra e aviões. Empregam apenas a medo a sua esquadra. Hesitam em se expôr a um combate naval em forma e, se continuarem hesitando, serão vencidos».—(E. T.).

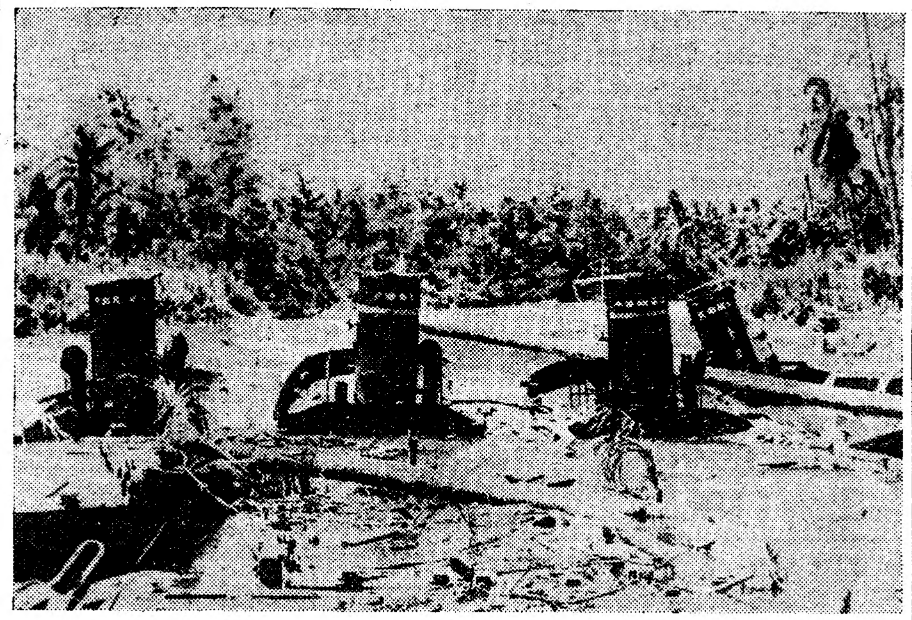
A pelicula **Gevaert** dá mais e melhores fotografias

Aparelhos fotograficos

TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.DA

CHIADO



Barcos afundados pelos americanos durante uma tentativa de envio de reforços para os japoneses que operam nas ilhas de Salomão

As unidades navais

perdidas pelos japoneses e pelos americanos

WASHINGTON, 4 — Completando a informação dada ontem pelo Ministerio da Guerra, o exame das perdas navais japonesas mostra que o inimigo já perdeu dois couraçados, seis porta-aviões, 24 cruzadores, 62 contratorpedeiros e 6 submarinos, afundados pelas forças navais americanas. Entre as perdas provaveis incluem-se a de um porta-aviões, quatro cruzadores e 18 contratorpedeiros.

Dos navios inimigos danificados, nove eram couraçados, sete porta-aviões, 47 cruzadores, 61 contratorpedeiros e seis submarinos. No total, os navios de guerra japoneses afundados pela marinha de guerra americana, foram 125, de certeza, provavelmente, 28, e danificados, 152. As forças do general MacArthur têm, no seu activo, o afundamento de 41 navios de guerra inimigos. Essas forças afundaram, provavelmente, dois e danificaram 48. Entre as unidades afundadas incluem-se um couraçado, 10 cruzadores, 14 contratorpedeiros e 10 submarinos.

Foram danificados um couraçado, dois porta-aviões, 21 cruzadores e 20 contratorpedeiros. Entre navios não combatentes, foram afundados pelas forças navais americanas, 211, e pelas forças de MacArthur, 92. Foram, provavelmente, afundados pela esquadra americana, 24, e 11 pelas forças de MacArthur. Entre os navios japoneses não combatentes afundados pela marinha de guerra americana e pelas forças de MacArthur, contam-se 62 transportes, 25 navios-cisternas, 125 cargueiros e 48 diversos.

As perdas americanas são: um couraçado, quatro porta-aviões, cinco cruzadores pesados e dois ligeiros, 23 contratorpedeiros, dois submarinos e outras 40 unidades diversas. Presumem-se perdidos: um cruzador pesado, quatro contratorpedeiros, seis submarinos e quatro outros navios. Foram destruidos, para não serem tomados pelo inimigo: um contratorpedeiro, um submarino e outras sete unidades americanas.—(E. T.).

As perdas americanas

WASHINGTON, 4 — Foi anunciado que as perdas das forças armadas americanas, desde o inicio da guerra, atingem agora 91.644 homens.—(Exchange Telegraph).

Colonia voltou a ser atacada por formações da R. A. F.

LONDRES, 4—(Reuter)—O comunicado do Ministerio da Aeronautica anuncia que «ontem á noite, aviões do Comando de Bombardeiros atacaram em grandes formações, Kalk e Deutz, bairros industriais de Colonia, na margem oriental do Reno. Segundo informações preliminares, o ataque foi concentrado.

Foram tambem lançadas bombas sobre objectivos de Hamburgo e do Ruhr, e foram colocadas minas em aguas inimigas.

Aviões do Comando de Caças realizaram patrulhas ofensivas sobre a França, Belgica e Holanda.

Foi abatido um aparelho inimigo e não regressaram á base 32 dos nossos bombardeiros».—(E. T.).

Auchinleck dirigiu uma «ordem do dia» ao exercito da India

NOVA DELHI, 4—(Reuter)—O general sir Claud Auchinleck, novo comandante-chefe das tropas da India, em substituição do marechal sir Archibald Wavell, publicou a seguinte «ordem do dia» ao exercito do seu comando: «Reconheço perfeitamente as dificuldades da tarefa que as forças armadas da India defrontam hoje. Ha dois anos, a ameaça vinha do ocidente. Forças e maquinações alemãs tentavam abrir caminho para a India, passando pela Siria, pelo Irak e pela Persia. A nossa propria defesa do Mediterraneo Oriental fez malograr esses esforços dos nossos inimigos.

Hoje a ameaça vem do oriente e o perigo persistirá emquanto não expulsarmos os japoneses para o seu ponto de partida. Nestes ultimos dois anos, o meu antecessor empregou todo o seu saber, toda a sua experiencia e todas as suas incomparaveis qualidades na reorganização das forças da India, para que estas estejam á altura da missão que lhe compete e eu considero-me muito feliz por seguir a traça dum chefe como o marechal Wavell.

Os japoneses são combatentes rudes e resolutos, prontos a morrerem pelo seu país. Temos de os vencer empregando para isso todos os nossos recursos e forças sem que considerações de bem-estar ou de interesses pessoais prejudiquem a nossa resolução de obter a vitoria. Não temos tempo a perder. Lancemo-nos na tarefa».—(Exchange Telegraph).

Os bons conselhos são sempre amargos

Mas neste caso são agradaveis. Procure fazer as suas compras na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

«Raid» aereo à periferia de Roma cuja D. C. A. entrou em acção

ROMA, 4.—Comunicado oficial: «Caças italianos e alemães e as baterias antiaereas do «eixo» contrariaram, ontem, com particular exito, os ataques da aviação adversaria contra os centros da Sicilia e da Sardenha, logrando consecutivamente dispersar as formações inimigas antes que estas alcançassem os objectivos, perseguindo-as em seguida ao longo do mar.

No espaço aereo da Sicilia, em repetidos e vitoriosos combates, nos quais se distinguiu o 150.º Grupo comandado pelo tenente-coronel Antonio Pizzoto, de La Maddalena, a caça nacional abateu 18 aviões e a alemã 10. As artilharias da defesa destruiram outros 22 aviões adversarios, dos quais 10 em Trapani, 2 em Sciacca, 2 em Augusta, 1 em Marsala e 7 nos arredores de Cagliari. O inimigo perdeu, portanto, um total de 50 aviões, entre os quais numerosos quadrimotores. Os danos causados nas localidades atingidas são de minima importancia e limitado tambem o numero das vitimas entre a população.

No decurso desta noite, uma formação adversaria largou algumas bombas e poucos engenhos explosivos sobre Ostia e Finmcino, voando em seguida sobre a periferia de Roma. Não foram assinaladas perdas. As baterias antiaereas da capital fizeram tiros de barragem.

Segundo os apuramentos feitos até agora, as incursões atrás referidas causaram as seguintes vitimas: 12 mortos e 15 feridos, em Trapani; 1 morto e 5 feridos, em Catania, e 1 morto e 21 feridos na provincia de Sassari.

Os aviões inimigos abatidos pelas baterias antiaereas cairam nas seguintes localidades: na provincia de Trapani, 1 no lugar de Fico, 1 no lugar de Nitta, 2 em Milo, 1 em Monte Cofino, 1 proximo de Stagnoni, 3 a sudoeste, respectivamente, de S. Teodoro, Punta Marsala e Punta Sottile e 1 a oeste de Torre Blioni; na provincia de Agrigento, 2 ao largo do Sciacca e 1 no lugar de Guardiaposta; dois em chamas a leste de Augusta; 1 proximo de Marsala; na Sardenha, 1 em Santolussurgiu, 3 proximo de Milis, 1 no mar e 2 na região de Capo Pula».—(R. R.).

Consequencias das greves dos mineiros nos Estados Unidos

AMSTERDAM, 4—Segundo comunicação de Washington para a agencia Reuter, o delegado para o abastecimento de combustiveis nos Estados Unidos, declarou ontem que, em consequencia das greves dos mineiros, a extracção do carvão nos Estados Unidos, na primeira metade do ano de 1943, era inferior á do ano passado, durante o mesmo periodo, em cêrca de um milhão setecentas e vinte e oito mil toneladas.

Ickes disse que os Estados Unidos tinham necessidade, este ano, de mais vinte e cinco milhões de toneladas de carvão do que no ano passado.—(D. N. B.).